

Jornada Internacional de Solidariedade ao Viet-Nam

Zatopeck, Grande Atleta Tcheco, Correrá no Brasil

(LEIA NA 7ª PAG.)

Continuam as Perseguições Aos Operários da Ilha Mocanguê



No clichê do alto popular, num gesto de solidariedade, transportando os cadáveres para a ponte da Estação de Mangueira. Ao lado, Valdomiro Pereira Alves, que até a hora em que encerramos nossos trabalhos, achava-se internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura do crânio, em estado desesperador.

ASSASSINADOS

PELA CENTRAL DO BRASIL

Dois mortos, um ferido grave e outros três feridos, na ocorrência de ontem

UMA RESISTENCIA QUEIMADA ORIGINOU O FATO — AO SALTAREM SOBRE AS LINHAS, BUSCANDO DESESPERADAMENTE A VIDA, OS PASSAGEIROS FORAM COLHIDOS E MORTOS POR OUTRA COMPOSIÇÃO — EM ESTADO DESESPERADOR O OPERÁRIO WALDOMIRO PEREIRA ALVES — O GOVERNO MAIS UMA VEZ NO BANCO DOS REUS

DOIS mortos, um ferido em estado desesperador e outros três feridos com menor gravidade — tal é o sinistro balanço oferecido ontem à noite pela Central do Brasil.

Cerca das 19.45 horas, o trem de prefixo UA-33, que demandava a Triagem, ao passar pela estação de Mangueira teve queimada uma de suas resistências. Imediatamente parou. E os passageiros — parte dessa imensa e sempre sobressaltada população suburbana obrigada a utilizar-se da Central — entraram em pânico. Receavam uma dessas catástrofes que se vão tornando frequentes, devido ao incrível estado a que

chegou a nossa principal ferrovia e ao desprêso criminoso do governo pela vida dos trabalhadores e do povo. Escapar do trem a todo custo — foi esse o pensamento dominante dentro de cada carro. Janelas foram partidas, portas feitas em pedregos. Os passageiros, na ansia de sair, saltavam do trem sob a via férrea, procurando ganhar as margens da estrada. Nesse momento, porém, surge, em sentido contrário, pela linha número 4, outro elétrico, o de prefixo D-254. O maquinista desta última composição, Clodoaldo Cerqueira de Souza, num relance percebeu o que ocorria. Fez um esforço desesperado, tentando parar o trem. Inútil. Com a velocidade que vinha desenvolvendo, só adiantou o trem se deteve. Mas, umas cem pessoas já se encontravam sobre as linhas, correndo em todos os sentidos para escapar à morte.

DOIS MORRERAM NO LOCAL

Dois pessoas morreram instantaneamente. Foram um homem e uma mulher, ambos de cor branca, cujos corpos CONCLUI NA 5ª PAGINA

IMPrensa POPULAR

ANO VI — Rio, Sábado, 19 de dezembro de 1953 — N. 1.082

CESSAI IMEDIATAMENTE O FOGO NO VIET-NAM!

As Jornadas de Solidariedade ao Viet-Nam que se iniciam hoje em todos os países focalizam a luta heróica do povo vietnamita contra o colonialismo e a opressão e o imperialismo. Um grande povo combaten-

do exércitos superiores em número e equipamento dá ao mundo lições de heroísmo na luta pela autodeterminação dos povos. Os governantes franceses, inspirados e estimulados pelos imperialistas laquios e ploteando as mais caras tradições da liberdade da França, prosseguem na "guerra suja" contra o povo do Viet-Nam.

A frente do seu povo, conduzindo-o para o triunfo, está a figura legendaria de Ho Chi Min. Ele encarna a resistência e o ímpeto ofensivo do seu povo. Em nome do governo popular, em pleno fogo da guerra, Ho Chi Min lançou uma grande campanha de alfabetização de todo o povo. Processa-se a reforma agrária. Amplia-se em plena luta a frente de libertação nacional.

O povo da França tendo a frente o Partido Comunista francês luta incansavelmente contra a guerra infame do Viet-Nam. Simpatizantes desta luta são o jovem marinheiro Henri Martin, que se recusou a embarcar no corpo expedi-

cionário que ia combater os vietnamitas. Quem luta com o prosseguimento do conflito são os generais negociatas e os tiranos da camarilha corrompida de Bao Dai. Lucram os grandes bancos franceses e os armamentistas norte-americanos. Antes de morrer em combate, um soldado escreveu esta dura verdade: "Pense-se em morrer pela pátria, morresse pelo Banco da Indochina."

A guerra suja do Viet-Nam não é uma operação isolada. Ela faz parte do plano quinquenal dos Estados Unidos.

Ho Chi Min afirmou: "Nossa resistência vencerá porque é uma guerra justa, apoiada por todo o mundo." Nesta 16 de dezembro, nas Jornadas de solidariedade, os povos amantes da liberdade e da paz reafirmam seu apoio caloroso à luta gloriosa do indomável povo do Viet-Nam. Por toda parte se levanta o clamor dos homens: CESSAI IMEDIATAMENTE O FOGO NO VIET-NAM!



HO CHI-MIN

VOTADA UNANIMEMENTE NO CONGRESSO DE CINEMA

MOÇÃO PELO REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

A União Soviética representa um mundo novo para o mercado do cinema brasileiro, declara Lima Barreto, diretor de "O Cangaceiro" — Hoje passanta e comício e amanhã o encerramento solene do conclave

OPERÁRIOS PERSEGUIDOS EM MOCANGUE

POR ORDEM de Vargas e Jango, o diretor do Lódia, amantado Lemos Bastos continua mantendo a repressão de ilegalidade fascista. Iniciado em 18 de outubro contra os marinheiros, há poucos dias foram suspensos arbitrariamente por uma quinquena mil três operários navais da Ilha de Mocanguê. Lúcio de Castro, Arlindo Castelo do Alvaraga e José de Souza.

Isso foi o que nos declarou uma comissão de operários de Mocanguê que chegou em nossa redação protestando contra a arbitrária perseguição aos seus companheiros.

MENTIRA DO DIABO

Segundo os trabalhadores, a suspensão dos seus companheiros é uma chantagem do diretor do Lódia. No dia 4 de corrente, a bordo da Lança Marçal Mittemaur, às 8.30 horas, desembarcaram os marinheiros.

CONCLUI NA 5ª PAGINA

SÃO PAULO, 18 (Do correspondente) — Por unanimidade e sob os mais calorosos aplausos, o I Congresso Nacional de Cinema, ora reunido nesta capital, aprovou moção pelo reatamento de relações com a União Soviética e todos os países socialistas.

Três teses haviam sido apresentadas nesse sentido. Duas eram de autoria do sr.

Carlos Ortiz: a primeira condenando as restrições à exibição entre nós de películas rodadas na URSS e em outras nações, e a segunda propondo um convite à URSS, à República Popular da China e às Democracias Populares para participarem do I Festival Internacional de Cinema no Brasil, a realizar-se por ocasião das comemorações da 5ª PAG.

500 VOTOS COLETADOS EM POUCAS HORAS

Sucesso de um Comando da Paz em Cascatinha

PETROPOLIS, 18 (Do correspondente) — Um comando de partidários da Paz dirigia-se para Cascatinha, a fim de coletar votos para o Plebiscito Pelo Entendi-

dimento Pacifico. Entre as Nações. No meio do caminho desabou forte chuva. O pessoal entrou num bar, a fim de se abrigar. Foi ali que surgiu a ideia de começar ali mesmo a coleta. Dadas as explicações, os frequentadores do bar ficaram de acordo com o Plebiscito. Imediatamente todos votaram. 52 votos foram logo apurados. Animados com o primeiro sucesso, os partidários do comando seguiram confiantes para Cascatinha e, em poucas horas, 500 votos eram coletados naquela balne petropolitana.

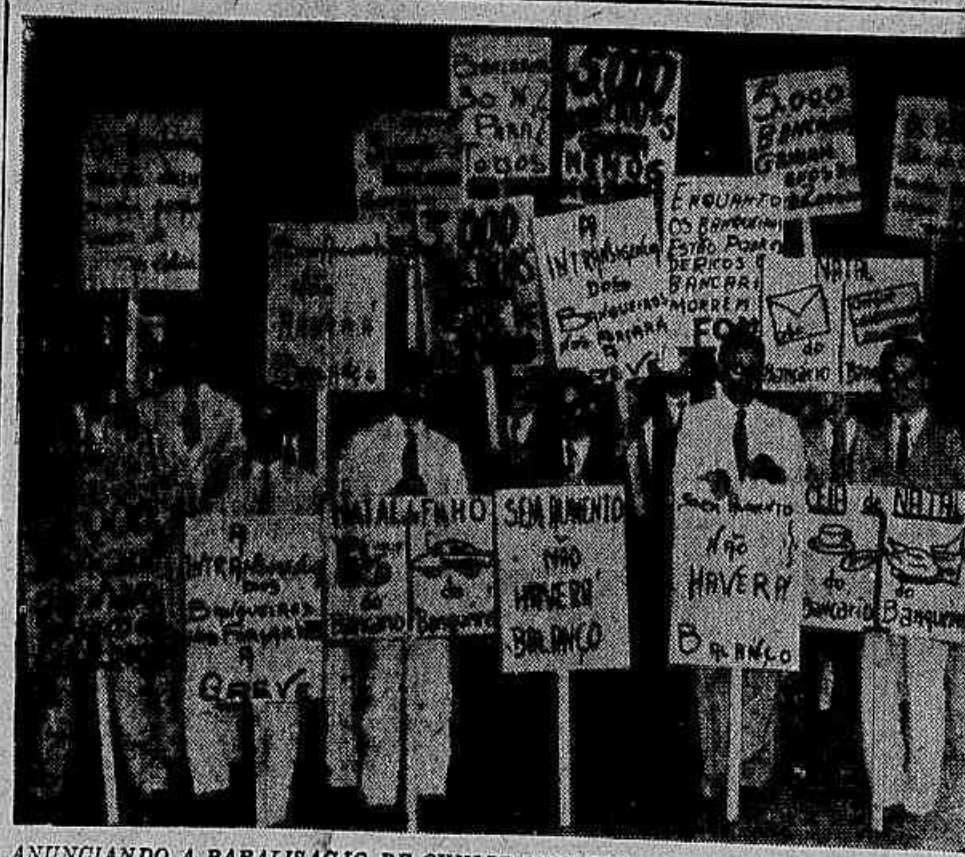
Assaltados Pela Polícia de Vargas

A POLÍCIA Política assaltou, ontem, um comando de Campanha de 10 milhões para a Imprensa Popular, prendendo vários de seus componentes, roubando-lhes ainda todo o dinheiro coletado.

Não é a primeira vez que os beaguns de Moraes Azevedo e Vargas cometem esse atentado contra o direito de um jornal legalmente registrado de realizar a sua propaganda. Já duas vezes anteriormente, o mesmo comando de assistência foi assaltado pela polícia. Ainda se encontram presos, desde quarta-feira última, os advogados Manoel Ramos, Laureano, José Maria Britencourt e o alfabetizador Pedro dos Santos, nomeados na Penha, quando auxiliavam fundos para os jornais da Verdade e da Paz.

Essas violências refletem o desespero do governo de tração nacional de Vargas e sua camarilha fascista de estopando tudo de movimento de ajuda aos jornais da Verdade e da Paz, nas quais a povo vê uma grande arma para lutar contra a opressão, a colonização estrangeira, a miséria e a fome que este governo representa.

A campanha já praticamente vitoriosa dos 10 milhões prosseguirá, com o apoio do povo. E basta atentado do governo de Vargas à única imprensa livre existente em nosso país servir para demonstrar a todos os patriotas a necessidade de reforçar nossos jornais e de defendê-los com a luta e o protesto contra as violências governamentais.



ANUNCIANDO A PARALISAÇÃO DE QUINZE MINUTOS em todos os Bancos desta Capital, que vão realizar, no próximo dia 24, os bancários em fila "indiana", realizaram ontem um desfile de protesto contra as manobras dos banqueiros visando dividi-los, na luta de se empenham por trinta por cento de aumento. O clichê foi o seguinte, quando os bancários ostentando expressivos cartazes, saíram e se agruparam em frente à nossa redação, onde deram vitas à IMPRENSA POPULAR (Leia na 3ª página).

SAPS, A AUTARQUIA DAS «COMIDAS»

Elevada, por ordem de Jango, de 180 para 450 milhões a receita da autarquia — Pleiteia ainda o diretor 3% sobre as arrecadações da Previdência Social — Como se achasse ainda pouco o ex-chefe de gabinete do ministro do Trabalho aumentou em 100% o preço das refeições — «Economia» para soltar o dinheiro em campanhas demagógicas nas próximas eleições

O aumento de cem por cento no preço das refeições do SAPS foi mais um golpe vibrado pelo governo de Vargas contra a míngua economia dos trabalhadores. E a maneira como o diretor daquela autarquia, sr. Luiz Corrêa, procura justificar esse aumento é ainda mais desavergonhada.

A desculpa, como sempre, é a de que o SAPS vive em eterno déficit e para equilibrar a receita com a despesa tornou-se necessária a majoração, embora isso importe num pesado sacrifício a milhares de pais de famílias que ali fazem suas refeições. Mas essa história de déficit não passa de grossa bandalheira, razão pela qual os operários não devem ser sacrificados.

DINHEIRO NA DE SOBRA

de proceder pelo Senado, por pleitear o diretor do SAPS mais 3 por cento sobre as arrecadações da Previdência Social, ficou constatado que essa autarquia, durante os treze anos de sua existência, só atende três por cento da clientela potencial de restaurantes. Logo, se há déficit, é porque as verbas para manter os restaurantes tomam outro destino.

Mas não é só isso. Jango Goulart ao indicar o sr. Luiz Corrêa, ex-chefe de seu gabinete, para aquela autarquia CONCLUI NA 5ª PAGINA

REGIME MILITAR em Navios Mercantes

Oficiais da Marinha de Guerra comandam os barcos da Sidergêica para impedir as lutas reivindicatórias — Diversos itens do acordo não estão sendo cumpridos — Carne pode no «Sidergêica»

A «COMPANHIA Sidergêica Nacional», visando safonar os protestos dos marinheiros estabelecido em seus barcos um regime verdadeiramente militar. Os barcos, todos eles, são comandados por oficiais da Marinha de Guerra, muitos, como um tal comandante Janot, do «Sidergêica 9», verdadeiros carrascos de seus subordinados. Este oficial de mentalidade fascista declara acidentemente desconhecer leis ou sindicatos, não prestando qualquer consideração a direitos líquidos da tripulação.

PRETERINDO PROFISSIONAIS

Não há qualquer justificativa para que navios da marinha mercante, sejam comandados por oficiais da Marinha de Guerra, em serviço ativo, principalmente quando se sabe que há considerável número de comandantes de cabotagem perfeitamente habilitados para dirigir os barcos. Esses profissionais são, assim, preteridos pelo governo.

NÃO CUMPRE O ACORDO

A Companhia Sidergêica Nacional, aliás, não vem cumprindo, em seus navios o acordo firmado entre marinheiros, armadores e o governo por ocasião da greve de 16 de junho. O próprio governo mostra, assim, uma vez mais, que parte dele a resistência ao cumprimento de leis e direitos que beneficiam os trabalhadores.

COMIDA ENTRAGATEL

A alimentação atualmente fornecida nos navios de Sidergêica é o que se possa ima-

ginar de mais intragável. Alguns dos comandantes não pedem fornecer melhores refeições porque recebem apenas 30 cruzeiros por «copa», o que fez frontalmente a última tabela-alimentação assinada pelo governo.

Também o escalonamento não está sendo cumprido à risca e inúmeras reclamações não sentido chegaram aos diversos sindicatos marítimos.

Por outro lado, até agora não foram pagos os atrasados referentes ao repouso semanal.

CARNE PODERE

Se já não bastasse serem pessoas e de inferior qualidade as refeições fornecidas pela Sidergêica, há ainda os casos de deterioramento de gêneros. O «Sidergêica 4», por exemplo, está com a câmara frigorífica desarranjada há há algum tempo. A carne e os gêneros alimentícios perecíveis transportados para fornecimento à tripulação não raro apodrecem. Em sua última viagem, o «Sidergêica 4» lançou ao mar grande quantidade de carne deteriorada. E por vezes acontece que as refeições são preparadas com esta mesma carne podre, na falta de outra.

Comício em Caxias Pró-Reatamento

Promovido por destacadas personalidades locais, entre estas várias autoridades de diferentes partidos, será realizado amanhã, às 18 horas, em Caxias, na Praça do Pacificador, um grande comício pelo reatamento de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e as Democracias Populares.

Diversos oradores serão chamados.

O Aumento do Dia



A CARNE SECA VOLTOU A SOPRER um novo e sensível aumento de preços, embora para isso não houvesse nenhuma justificativa. Assim é que os armazéns e feiras livres desde ontem estão cobrando por um quilo da carne seca mais de trinta e um cruzeiros, enquanto nos próprios postos da Cofap o produto é exposto a vinte e nove cruzeiros. Anteriormente — coisa de uma semana atrás — o quilo da carne seca podia ser comprado por vinte e seis e sete cruzeiros, havendo ademais os postos da Cofap que efetivamente a distribuição do produto a vinte e quatro cruzeiros.

Pela Cessação do Fogo no Viet-Nam

MARIA DA GRAÇA

Toda a imprensa democrática e popular mundial neste momento o manifesto da FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL, chamando as organizações sindicais e os trabalhadores e trabalhadoras de muito inteiro a fazerem do dia 19 um dia de solidariedade ativa ao povo do Viet-Nam. Há oito anos esse povo de bravos sustenta uma guerra heróica contra o colonialismo francês e o imperialismo norte-americano, em defesa de sua pátria, e do direito de escolher livremente a sua forma de governo e de vida.

A edição desse dia da JORNADA INTERNACIONAL DA SOLIDARIEDADE E DA PAZ NO VIET-NAM foi decidida ao término do III Congresso Sindical Mundial, e passou a constituir uma das suas resoluções. Tal deliberação não teve a sua origem num movimento coletivo de profundo sentimento de solidariedade, mas sim a iniciativa enérgica de delegados da maioria das organizações sindicais, que, ao lado da solidariedade e do apoio ao povo vietnamita, também se preocuparam com a libertação das massas trabalhadoras de todas as nações.

A resolução de promover em todo o mundo manifestações conjuntas e massivas de solidariedade em homenagem aos soldados de Ho Chi Minh e pela cessação do fogo na Indochina foi tomada frente à consideração de ordem política, que envolve os interesses mais importantes das massas trabalhadoras de todas as nações.

Os informes e relatórios apresentados pelos delegados

vietnamitas e pela delegação francesa deixaram perfeitamente claro, perante a assembleia, a injustiça dessa guerra de rapina. Mostraram que o seu objetivo fundamental — e daí o auxílio em armamentos, dólares, técnicas e tropas de combate do governo do Viet-Nam — é fazer do Viet-Nam uma base para a agressão planejada contra a República Popular da China e a União Soviética. Mostraram ainda que o povo francês se engaja e sangra para que os colonialistas prosseguam em sua louca e derrotada aventura, que os trabalhadores pagam pesadamente os custos dessa política de assassinatos e opressão, e mostram que o povo e os trabalhadores do Viet-Nam, sustentando há 8 anos a resistência patriótica, defendem com seu sangue e suas vidas a paz no mundo e a vida de milhões e milhões de trabalhadores, que já teriam sido arrastados a uma nova carnificina mundial tivessem eles

fratruído. Os relatórios e informes de grande número de delegações, especialmente as dos países capitalistas, coloniais e semi-coloniais, ressaltaram dois fatos importantes: foi a solidariedade internacional ativa, da qual participam o proletariado de todos os países do mundo, um dos fatores decisivos para o armistício imposto ao comando militar do imperialismo na Coreia e o restabelecimento da paz nesse canto da Ásia; não poderá haver segurança para a humanidade enquanto não for apagado o foco de uma nova guerra, aceso no Viet-Nam pelos colonialistas franceses e alimentado pelos seus patrões, os imperialistas norte-americanos e, finalmente, que a tensão internacional, na qual influi poderosamente a não solução do conflito no Viet-Nam, afeta, direta e brutalmente, o nível de vida dos trabalhadores de todo o mundo.

Esses fatos, cuja constatação foi estabelecida no III Congresso Sindical Mundial, levaram cerca de oitocentos representantes do proletariado da maioria dos países do mundo a votarem a Resolução que transforma o dia 19 de Dezembro de 1953 numa Jornada de Solidariedade e Pela Cessação do Fogo no Viet-Nam. Compreendendo, então, por que devemos lutar pela paz imediata nessa sacrificada região da Ásia, os trabalhadores brasileiros, nesse dia, não farão por certo, com sua solidariedade aos heróicos irmãos trabalhadores vietnamitas. E, dando cumprimento à Resolução do grandioso Congresso de Viena, encontraram mil e uma maneiras de fazer chegar ao governo francês e à ONU o seu clamor de cessar o fogo no Viet-Nam.

Os metalúrgicos da Hime conseguiram em maio deste ano um aumento de 30% em seus salários, tendo as partes se comprometido a pagar daquela data em diante. Tal, entretanto, não foi feito, e agora os patrões vão pagar este aumento dizendo que servirá como Abono de Natal. Como se vê, trata-se de um golpe premeditado desde maio passado e que Alemão e

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

RIO, 19-XII-1953

DO ESTADO DO RIO

APESAR DA MANOBRAS PATRONAL

Prosseguem os Operários da "Hime" Lutando Pelo Abono de Natal

LAURO E ALEMÃO QUEREM FAZER PASSAR POR ABONO UM AUMENTO QUE DEVIAM VIR PAGANDO DESDE MAIO — BENEFICIAM MEIA DUZIA COM O PROPOSITO DE ORIAIR CONFUSÃO ENTRE OS TRABALHADORES — PARTICIPAÇÃO NA FRENTE INTERSINDICAL PARA CONQUISTAR ESSA REIVINDICAÇÃO

A direção da Metalúrgica Hime, de Neves, São Gonçalo, acaba de desfechar mais um golpe contra os operários desta empresa, negando-se a pagar o Abono de Natal. É enorme a revolta dos trabalhadores contra a fraude realizada pelo gerente Lauro Paixão e pelo diretor, dr. Renato (Alemão), conhecido nazista e perseguidor implacável de operários.

GOLPE PREMEDITADO

Os metalúrgicos da Hime conseguiram em maio deste ano um aumento de 30% em seus salários, tendo as partes se comprometido a pagar daquela data em diante. Tal, entretanto, não foi feito, e agora os patrões vão pagar este aumento dizendo que servirá como Abono de Natal. Como se vê, trata-se de um golpe premeditado desde maio passado e que Alemão e

Lauro Paixão põem agora em funcionamento.

ABONO PARA MEIA DUZIA

No entanto, no sentido de dividir os trabalhadores e criar confusão em seu meio, os patrões deram Abono a meia dúzia de pessoas, principalmente aos mestres de serviço e funcionários de escritórios, mediante gratificação que vão de 10 até 20 mil cruzeiros. A maioria

camagadora dos operários, porém, nada recebeu, principalmente os que ganham menos e que por tal motivo deveriam receber o Abono de Natal.

LUTAM OS METALÚRGICOS PELO ABONO

Para conseguir o Abono de Natal, os metalúrgicos da Hime fizeram correr abaixo-assinados, listas, etc., indo inclusive em duas comissões aos diretores da empresa. O nazista Alemão e o explorador Lauro Paixão negaram-se sistematicamente a conceder o Abono pleiteado, gritando aos membros das comissões que não dariam nada para os operários. Um novo abaixo-assinado começa a ser corrido na metalúrgica exigindo o Abono, e os operários irão ao Rio levá-lo diretamente aos proprietários da empresa.

REVOLTA DOS OPERÁRIOS

— Os patrões acham que nós, que nada ganhamos neste Natal, devemos produzir o mesmo que faltaríamos que receberam 20 mil cruzeiros! É o cúmulo, isto! — disse-nos um revoltado operário da Hime.

— A situação está de tal forma, disse-nos um velho operário, que daqui a pouco eles estão pagando mil cruzeiros por dia e isto na hora resolve, pois o nosso dinheiro perde o valor diário. Nossos patrões vão pagar enquanto eles vão passar Natal e Reis, comendo, bebendo, tomando champagne, etc.

FRENTE INTERSINDICAL UMA SOLUÇÃO

Como se sabe, os metalúrgicos da Hime do Rio

Recepção a Sarmet em Macaé

MACAÉ, 18 (Do correspondente) — Grandes manifestações estão sendo preparadas na chegada do líder ferroviário Sarmet a esta cidade.

Está elaborado o seguinte programa para a chegada de Sarmet nesta cidade: Sábado, às 18.30, recepção festiva na chegada de Sarmet, daí seguindo para o Sindicato. Às 20 horas, grande assembleia sindical com a participação do líder ferroviário. Domingo, às 12 horas, almoço na residência do líder Aristóteles Miranda; às 15 horas, partida de

futebol entre o quadro da Leopoldina de Campos e o Nacional de Macaé; às 18 horas, grande baile no Sindicato.

A comissão organizadora das festividades pede o comprometimento de todos os ferroviários e do povo em geral para estes atos.

SOCIAIS

Completo ontem 31 anos de idade o Sr. Roberto Souza e Silva, operário da Hime. Em sua residência, no Morro do Martins, o aniversário ofereceu uma festa aos seus amigos de trabalho.

Grande Baile em Niterói Festival Esportivo e Amanhã, em Niterói, promovido pela Federação Fluminense da Juventude

A Federação Fluminense da Juventude realizará um grande baile e um Festival Esportivo para amanhã, domingo, em Niterói.

No campo do Paulistano F. C., encontrar-se-ão as equipes de futebol, obedecendo a seguinte tabela:

10 horas — Unidos da Peneda x União F. C.; 12 horas — Píerrot x Sta. Cruz; 14 horas — Ruff x Combinado Progresso.

Reina o maior entusiasmo entre os participantes, pois, além das taças em jogo, consta também uma deliciosa leitoada assada para o clube que maior número de tómbolas passar.

A noite, a partir das 19 horas, terá início a Domingueira Dançante, no salão da Associação Feminina Fluminense, no largo da Venda da Cruz, 9, sobrado. A Comissão do baile solicita a todos os clubes e pessoas portadoras de convites que intensifiquem a venda das mesas, e que façam as prestações de contas até sábado, das 17 às 19 horas, na sede da Federação da Juventude.

Rua Almirante Teffé, 632, sala 707, edifício Ajax. — Niterói (DA SUCURSAL)

AGRADECIMENTO A "IMPRENSA POPULAR"

PETROPOLIS, 18 (Da sucursal) — A Comissão Promotora das homenagens prestadas a Lóbo Sarmet no Sindicato dos Ferroviários tornou público seu agradecimento a todos os que contribuíram para o êxito das festividades e a reportagem de IMPRENSA POPULAR, único jornal que se fez representar na ocasião.

Barcelos Feio dá Cr\$ 15 Mil Para ser Paraninfo

Mas os alunos não

querem saber do «camiranga» e protestam

do Estado, o «camiranga» Barcelos Feio. Este policial e espancador ofereceu 15 mil

CONTRA A PRORROGAÇÃO DO MANDATO DE AMARAL

Continuam os protestos contra a infeliz e estúpida idéia do deputado Vasconcelos Torres de pedir a prorrogação do mandato do sr. Amaral Peixoto, um dos mais odiosos inimigos do povo fluminense. Falando na Assembleia Legislativa, o deputado Adolfo Oliveira atacou violentamente a proposta do sr. Torres, afirmando que o fato constitui verdadeira traição ao povo fluminense. — (Da sucursal).

ONDE ANDA O VALE-POSTAL?

PIRAL (Do correspondente) — O sr. Manuel Gabriel, residente nesta cidade, recebeu carta do seu filho Sebastião dos Santos, funcionário do LAPI, avisando-o de que deveria ir ao Correio receber Cr\$ 1.000,00, importância colocada no Distrito Federal em vale postal. Isto foi há mais de seis meses. Até hoje o sr. Manuel não recebeu o dinheiro.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Dono e Operador das Oficinas

CONDOMÍNIO: Rua 15 de Novembro, 264 Telefone 6397 NITERÓI

Imprensa Popular

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

Planos: FÓRUM IMPRENSA LIMA

A Luta do Povo do Viet-Nam é Nossa Luta!

OS POVOS livres realizam hoje no mundo inteiro as Jornadas de Solidariedade ao Viet-Nam. Comícios na China. Apelos do povo coreano. Manifestações de protesto contra o colonialismo em toda a Ásia. Uma voz poderosa se levanta em todo o Oriente, estendendo-se pela Europa, atingindo a América. É a solidariedade internacional, que exige o cessar o fogo no Viet-Nam! Nas selvas, nos pântanos, nas montanhas do Viet-Nam, um povo luta contra o colonialismo francês e o imperialismo dos Estados Unidos. Sua resistência ao invasor e a passagem para a ofensiva constituem exemplo admirável de luta de libertação nacional para todos os povos do mundo ainda oprimidos pelo imperialismo. O governo francês e o imperialismo dos Estados Unidos pensam numa simples aventura, num passeio militar para esmagar guerrilheiros dispersos contra o Viet-Nam. Mas os barões da indústria e os grandes proprietários de terras sacrificados no conflito. O prosseguimento da guerra aprofundará a crise em que se debate a França.

Esforçam-se para substituir a França no direito do conflito e ajudar diretamente o Viet-Nam. Mas nada os salvará da derrota final. Ou aceitam as propostas concretas de negociações para a paz, ou serão implacavelmente derrotados nas selvas, nos pântanos, nas cidades e nas montanhas do Viet-Nam. Ho Chi Min, dirigente provado de tempera bolchevique, é quem está no comando do seu povo heróico, resistindo e avançando, traçando os planos do presente e o programa do futuro. Os invasores sentem que a terra arde sob os seus pés. Nenhuma perseguição, nenhuma selvageria conseguem deter o ímpeto de libertação dos vietnamitas! O povo soviético, o povo chinês, todos os povos afirmam sua solidariedade calorosa e fraternal aos gloriosos combatentes do Viet-Nam. O povo francês exige do governo submisso a Washington a terminação da guerra cuja que envergonha as tradições de liberdade de sua pátria. As Jornadas de Solidariedade ao Viet-Nam marcarão de certo o início de uma solidariedade mais efetiva dos brasileiros ao heróico povo vietnamita. Neste momento a melhor demonstração de solidariedade é exigir, com todos os povos do mundo, a cessação imediata do fogo. A luta do Viet-Nam é a nossa luta. É o combate à opressão e ao colonialismo. É, sobretudo, o combate ao imperialismo dos Estados Unidos.

Emmo DUARTE



Cena do filme "Sinhá Moça", ora objeto de negociações com exibidores soviéticos, que desejam projetá-lo na U.R.S.S.

Exibição de "Sinhá Moça" na U.R.S.S.

Iniciadas as demarches nesse sentido — Viria ao Brasil o filme soviético "Sadico", premiado no Festival de Veneza

VAMOS dar hoje uma informação que só pode causar o mais justificado regozijo a quantos se interessam pelo desenvolvimento do cinema brasileiro e seu prestígio no estrangeiro. Trata-se das demarches

iniciadas pelos exibidores soviéticos para a aquisição do filme "Sinhá Moça", produzido pela "Vera Cruz", de São Paulo, e no qual figuram como principais intérpretes Ellane Lage e Anselmo Duarte.

A referida película, caso se concretizem as negociações, será projetada em Moscou e outras cidades da URSS. Por outro lado, os soviéticos desejam mandar ao Brasil o celuloide "Sadico", premiado no Festival de Veneza.

Como se vê, abrem-se as melhores perspectivas ao cinema nacional com a possibilidade desse intercâmbio com o país líder do campo do socialismo. E esta circunstância vem tornar ainda mais evidente a necessidade do imediato restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética.

AGENTES DA IMPRENSA POPULAR

Atendendo ao apelo que dirigimos aos agentes de IMPRENSA POPULAR em atraso na prestação de suas contas, a Distribuidora Domingos Martins, de Vitória, no Estado do Espírito Santo, e o sr. Américo de Carvalho, de Salvador, na Bahia, acabam de fazer o pagamento de suas dívidas até 30 de novembro último. Este é um exemplo que precisa ser seguido por todos os nossos agentes, que darão, assim, uma demonstração do quanto compreendem a necessidade de ajudar nosso jornal, principalmente no período final da Campanha dos Vinte Milhões.

SOLIDARIEDADE

A comissão, após ressaltar à reportagem o fato de que o governador fluminense pretende com suas violências expulsar mais de 500 famílias camponesas para entregar as terras ao conhecido grileiro e dono de cavalos, Mário de Almeida, fez um apelo a todos os trabalhadores da Federação Nacional de Motores (testemunhas das violências policiais) e aos demais operários e camponeses fluminenses para que escrevam ou telegrafem às autoridades, protestando contra o vandalismo de que estão sendo vítimas.

REALIZAR A CONFERENCIA

Proseguindo, o líder marítimo expressou sua opinião em relação à atual Junta Governativa da Federação: — Daremos nosso apoio à Junta, toda vez que suas iniciativas estiverem coerentes com os interesses dos marítimos. Por isso não há mistério algum em que o Comando haja apoiado os movimentos na "Frota Carrioca". Temos de consolidar e aumentar nossas forças para a conquista das reivindicações operárias. Sobre a Junta Governativa acrescentou ainda: — Nós marítimos desejamos que a Junta Governativa promova o mais breve possível as eleições da Federação e a Conferência Nacional dos Marítimos. Temos inúmeros problemas pendentes ainda de solução e precisamos estudar uma forma unitária de resolvê-los.

SIMPLES PROVOCAÇÃO

A respeito de uma publicação policialista feita ontem, no pasquim "O Popular", afirmou Emilio Bonfante: — Não passa tudo de uma provocação visando nos dividir. Não há entre os marítimos discriminações políticas ou filosóficas. Não foram os comunistas que sufocaram nossa greve a borrachadas e sim o governo, a serviço dos armadores. Bonfante salientou ainda o fato de ter sido o Partido Comunista do Brasil o único partido a lançar um Manifesto ao povo, pedindo toda a solidariedade aos marítimos. E acrescentou para finalizar: — Se nossa segunda greve não for totalmente vitoriosa, deve-se principalmente à reação policial desencadeada pelo governo e ao fato de não termos nos preparado suficientemente para enfrentá-la.

FESTA EM CASCADURA

O elenco da União Representativa de Comédia, composto pelos artistas Pedro Lara, G. Serrano, Os Três Araras, Humberto Martins, Benê Alves, Graciete Gil e a dupla Bichard e Doris, fará uma grande representação com entrada franca, amanhã, dia 20, à Rua Silva Gomes, 21, em Cascadura.

Será servida uma maravilhosa das 12 às 14 horas, pouco antes da apresentação dos artistas, no mesmo local acima indicado.

Sabotagem da "Standard Oil" em Mataripe

A NOTÍCIA da possibilidade de paralisação da refinaria de Mataripe, por falta d'água, é desmentida por não se poder receber sem indignação. Porque não exprime, só, desleixo e inépcia da administração pública; denuncia, particularmente, a execução fiel e subserviente pelo governo do plano arquitetado pela "Standard Oil" para desmoralizar todas as iniciativas nacionais de exploração do nosso petróleo, a fim de que sobre nossas jazidas se cravam as garras dos trusts.

De fato, de há muito circulam rumores que, diante da crescente oposição do povo à entrega do nosso ouro negro ao truste estrangeiro, oposição que determinou a derrota dos dispositivos e emendas mais entreguistas da "Petrobrás", a "Standard" e seus agentes do governo tinham resolvido mudar de tática. E esta consistia em desistir de incluir no texto da "Petrobrás" as modificações exigidas pelo bando de Rockefeller, para organizar a luta dentro da "Petrobrás" e das refinarias instaladas pelo Estado. Tratase de sabotar deliberadamente o êxito de qualquer iniciativa estatal, para demonstrar que o Estado não tem capacidade, nem meios financeiros, nem competência técnica para explorar e industrializar o petróleo. Que somente o capital privado, particularmente o capital estrangeiro, tem estas condições.

No caso de Mataripe vemos que a manobra já se desenvolve com acuidade, acompanhando, aliás, a publicação do relatório de Milton Eisenhower sobre a América Latina, onde se lê, sem nenhum disfarce, que o Brasil deve entregar ao capital privado norte-americano a exploração do pe-

tróleo. O "Correio da Manhã", que se transformou em porta-voz oficioso da "Standard Oil", não soube por sinal esconder o jogo, e logo se noticiou a possibilidade de paralisação de Mataripe saluando um comentário justamente para "provar" o fracasso de qualquer empresa petrolífera em mãos do Estado.

Na própria constituição da "Petrobrás" já se indica, as claras, o jogo da "Standard Oil". Os nomes indicados para a sua presidência não são outros que os dos advogados e agentes do truste, entreguistas de quadros costados como Plínio Catanhêdo, Juraci Magalhães, Odilon Braga, Juarez Távora, homens que sempre se insurgiram, de umhas e dentes, contra a solução petrolífera do monopólio estatal para a exploração do petróleo brasileiro.

Diante de um tal governo de agentes descarados dos trusts é compreensível a necessidade de não darmos por terminada a batalha em defesa do petróleo com as simples rejeições das emendas mais entreguistas apresentadas, no Senado, à "Petrobrás". Esta mesma continuação porta aberta às maquinarias da "Standard", deixando nas mãos do truste a parte mais rendosa da indústria petrolífera: a distribuição e o comércio de seus produtos.

Os fatos demonstram a necessidade de prosseguir com energia a luta pelo monopólio estatal da indústria petrolífera em todas as suas fases e contra as manobras do governo e dos agentes da "Standard" para desmoralizar as iniciativas nacionais capazes de assegurar ao país a posse do ouro negro de seu subsolo.

★ UM BANQUETE

DEPOIS do banquete do "homem livre", em que se consagrara J. E. de Macedo Soares como paradigma do jornalista "sadio", o sr. Mendes de Moraes é, evidentemente, o "maior"! Homem francamente da vida fácil, mundana e grávida, o sr. Mendes de Moraes declarou publicamente que a grande fortuna que possui,

conseguiu ganhá-la no jogo, e não, como afirma a opinião pública, em negociações que fez quando prefeito do Distrito Federal. Afirmando que gostava muito de jogar "pocker" e não ganhou milhões. Agora o vemos cercado de entusiastas e endeusados num grande banquete. Ao seu lado, dividindo com ele as honras da festa, sentou-se o sr. Ademar de Barros, que, antes de

ser interventor de São Paulo era um médico pobre, e agora, após exercer a interventoria, posteriormente a governança daquele Estado, é dono de uma fabulosa fortuna calculada em dez bilhões de cruzeiros. Ele próprio divulgou o seu tema, a ser adotado na próxima campanha eleitoral: "Roubou, mas construiu". Como se vê, a fina flor da corrupção política do país...

AFIRMAM BANCÁRIOS

"Paralisaremos os 15 Minutos"

A reportagem de IMPRENSA POPULAR ouve a opinião de funcionários de vários estabelecimentos de crédito — Empregados do Banco do Brasil apoiam a paralisação e a greve geral marcada para 28

Está marcada para o próximo dia 24 a paralisação de 15 minutos em todos os Bancos desta Capital, em sinal de protesto contra a negativa dos banqueiros ao pedido de aumento de 30% nos salários dos bancários. Em grande assembleia, no dia 28, caso até lá governo e banqueiros não tenham atendido às suas justas reivindicações, os bancários decretarão greve geral para só voltarem ao trabalho com 30 por cento de aumento. A respeito, nossa reportagem realizou, ontem, rápida "enquete" com empregados de vários estabelecimentos de crédito.

FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

As 15 horas, horário de lanche no "Café Presidente", dos empregados dos Bancos da Rua Buenos Aires e 1.º de Março, falaram ao repórter vários bancários. Walter Pinheiro,

funcionário do Banco do Brasil, apoiado por outro colega, declarou-nos: — Nós, funcionários do Banco do Brasil, apoiamos a paralisação de 15 minutos e nos solidarizamos com todos os bancários. Também necessitamos do aumento. O custo de vida aumentou para todos. Empregados do Banco Comércio Indústria de Minas Gerais faziam lanche em outra mesa, manifestaram-se: — Desde que é uma decisão do Sindicato, não se discute, pára-se. A intransigência dos banqueiros está merecendo de nós uma atitude enérgica e decisiva.

80 30%

No "Café Nobre", à rua da Quitanda, esquina com Buenos Aires, ouvimos mais várias opiniões, todas elas favoráveis à paralisação de 15 minutos e à greve geral do dia 28. Dois funcionários do Banco Hipotecário Agrícola de Minas afirmaram: — Acha-mos que nenhum bancário poderá deixar de paralisar. Deste e de outros protestos é que dependem a conquista dos 30 por cento de au-

mento, que menos não aceitaríamos um centavo. E concluíram: — Todas nossas reclamações e pedidos têm sido ignorados pelos banqueiros. A proposta de 15 por cento dos bancários é assunto que nem se discute mais.

O AUMENTO VAI SAIR

O outro funcionário do Banco Hipotecário de Minas, José Noronha, disse-nos: — Os banqueiros estão em ofensiva e até fazendo publicações em alguns jornais, procurando nos dividir e estabelecer confusão. A eles, só devemos responder também com ofensiva e decisão de luta. Unidos somos mais fortes do que todos os banqueiros. E, concluindo: — Se o aumento não sair com a paralisação de 15 minutos, sairá com a greve do dia 28. Daqui para lá damos tempo aos senhores banqueiros para se decidirem.

Colhemos ainda a opinião de vários outros bancários. Demonstraram também a disposição de paralisar os quinze minutos e ir à greve geral no dia 28 pela conquista dos 30 por cento de aumento.



Bancários falando ao repórter no "Café Presidente"

Mais Cara a Gasolina Logo Depois do Natal

Os monopólios estrangeiros que comerciam em grosso com o combustível estão torpedeando a reivindicação dos proprietários de postos — O CNP nas malhas da Standard

ENQUANTO o Conselho Nacional do Petróleo trama elevar o preço da gasolina para logo depois do Natal, está marcada para amanhã a greve dos proprietários de postos de gasolina, que reivindicam um aumento de cinco centavos na comissão de venda do produto. Os últimos aumentos da gasolina acrescentaram apenas os fabulosos lucros da Standard, Shell e Gulf, deixando à margem os revendedores. No entanto, as empresas estrangeiras estão

tentando torpedear o movimento através dos seus inúmeros postos de serviço e revendedores, pois a elas interessam lucros máximos em detrimento dos consumidores, e dos pequenos comerciantes do ramo. Através dos revendedores que arrendam postos de sua propriedade, vêm as companhias monopolistas tentando sabotar o movimento reivindicatório.

Por outro lado, o Conselho Nacional do Petróleo, envolvido nos tentáculos da Standard e

demais trusts internacionais, se encontra há dias estudando a legítima reivindicação dos pequenos proprietários e ameaça de só dar parecer a respeito no início do próximo ano. Embora o eng. Plínio Catanhêdo já tenha levantado várias hipóteses para ser concedido o aumento da comissão dos revendedores, até agora nunca admitiu a verdadeira solução: conceder o aumento aos pequenos comerciantes da gasolina, à base dos fabulosos lucros auferidos pelas empresas internacionais de petróleo que operam no Brasil, comercializando por atacado com subprodutos do petróleo: a Standard, a Shell e a Gulf.

Jornadas Pelos Direitos da Juventude, em Janeiro

De 8 a 11 do próximo mês, promovido pela Federação da Juventude Brasileira em apoio à Convenção pela Emancipação Nacional

A diretoria da Federação da Juventude Brasileira, em sua última reunião, com o objetivo de incentivar a participação da juventude na próxima Convenção pela Emancipação Nacional, resolveu realizar, de 8 a 11 de janeiro, as Jornadas Pelos Direitos da Juventude. Essas Jornadas, que serão levadas a efeito por ocasião do primeiro aniversário da Federação da Juventude Brasileira, consistirão de um grande programa esportivo, cultural e recreativo, e de uma assembleia de clubes esportivos por 50% do abatimento nos ingressos nos estádios de futebol, e pela construção de campos de esporte para os pequenos clubes.

PROGRAMA

Dia 8 de janeiro — Noite de Arte, organizada pela Associação Musical Juvenil, na A.B.I., em que serão apresentados o Coral da Associação Musical Juvenil, solos de violino, canto e piano, a cargo de consagrados artistas juvenis. Dia 9 — À tarde — sessão plenária pelos Direitos da Juventude, com a participação de delegados dos Estados e dos clubes esportivos desta capital. Dia 10 — grande noite de arte popular brasileira, organizada pelo "Rancho Carnavalesco Aliados de Quinhão", em homenagem à Federação da Juventude Brasileira. Dia 10 — manhã e tarde —

Torneio Início do Campeonato dos Metalúrgicos e do campeonato dos clubes independentes.

A noite — grande festa dançante. Dia 11 — Debate sobre o II Congresso Brasileiro de Cinema, e exibição do filme de René Clair — "Entre a mulher e o diabo" (La beauté du Diable).

Como preparativos das jornadas pelos Direitos da Juventude, será realizado hoje, às 19 horas, na sede da Federação, à rua da Carioca, 30 — sobrado — uma palestra do jovem Geraldo Oliveira, que acaba de chegar da China, sobre o tema: "Uma viagem maravilhosa à China".

O GOLFE DO CNP

O Conselho Nacional do Petróleo, que tem junto a si uma "junta de cooperação" mantida pela Standard, Texas e Anglo-Mexican (página 399 do relatório da Missão Cook dirigido ao presidente dos Estados Unidos) até hoje não pensou fazer cessar o assalto das companhias estrangeiras. E marcou para o mesmo dia da decisão, pelo plenário do CNP, do pedido de aumento de comissão, a análise da alta no preço do dólar para importação de combustíveis líquidos.

AUMENTO DA GASOLINA

Em consequência do chamado plano Aranha, a SUMOC irá estabelecer os preços que irão incidir sobre o dólar destinado à importação de combustíveis líquidos. Informa-se que o preço para importação da gasolina comum subirá nada menos de cinco cruzeiros, isto é, de 7 para 12, o que significará um aumento por litro de gasolina de cinquenta centavos. O CNP, todavia, manobra no sentido de fazer crer que esta manobra se originou em consequência do legítimo pedido de aumento de comissão de venda feito pelos revendedores.

Treze Clubes Esportivos Pedem Relações Com a União Soviética

Dirigem-se os desportistas a Vargas para que os campeões olímpicos de futebol húngaros e os campeões europeus de basquetebol soviéticos possam vir competir em nossa pátria

Em festival esportivo promovido esta semana pela Federação da Juventude Brasileira, atletas e diretores de 13 clubes pronunciaram-se pelo restabelecimento de relações com a União Soviética. Os jogadores e torcedores do Esporte Clube Guarani, (Rua Barão de São Felix), Livramento F.C. (Rua do Livramento), Ibis F.C. (Manguelara), Aliados F.C. (Maracanã), Municipal F.C. (Miracema), Saldanha da Gama (Maracanã), Grêmio Esportivo de Cascadura, Bloco Rio Grande, do Norte F.C. (Vila Portuária), Rancho Aliados de Quintino F.C. (Quintino), Galeria Esporte Clube (Maracanã), Estrela do Sumaré F.C. (Esparta F.C. (Rua Carmo Neto), América Junior F.C. (Olaria), em número aproximadamente de 300, asina-

ram o seguinte telegrama que será enviado ao sr. Getúlio Vargas:

"A próxima Copa Mundial de Futebol e o Campeonato Mundial de Basquetebol são uma grande oportunidade para atletas de diferentes países estreitarem suas relações de amizade nos campos de esporte. A fim de permitir que os melhores atletas de todos os países, húngaros — campeões olímpicos de futebol — e soviéticos — campeões europeus de basquetebol — e democracias populares possam vir competir em nossa pátria, dirigimo-nos a Vossa Excelência para, por favor, nos ajudar a grande movimento pelo restabelecimento de relações com a URSS e os Países da Democracia Popular."

"APOIAREMOS AS JUSTAS AÇÕES DA JUNTA DA FEDERAÇÃO"

EMILIO BONFANTE FALA A IMPRENSA POPULAR DESMASCARANDO AS PROVOCAÇÕES DO PASQUIM DE VELASCO



Emilio Bonfante Demaria

A propósito da derrota de "Laranjeira", que veio cair por terra seu recurso contra a Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos, nossa reportagem ouviu, ontem, o comandante Emilio Bonfante Demaria, candidato à presidência do Sindicato dos Oficiais de Navegação e Iluminação dos marítimos. Declarou-nos inicialmente Emilio Bonfante: — Os marítimos não aceitarão de forma alguma a volta do pelego João Batista de Almeida. Assim, só podemos considerar justa a decisão do Supremo Tribunal Federal.

APARECERÁ ESTE MÊS UM HOMEM DE VERDADE

A Confiança do Povo em Prestes e Sua Imprensa

Comovente carta de um velho pintor, enviando cerca de 10 mil cruzeiros para a Campanha dos Vinte Milhões

O apelo de Prestes ao povo que ajude a Imprensa Popular encontrou viva repercussão. Um artista do povo, o velho pintor Anastácio Gago Filho, escreveu uma emocionante carta ao diretor da "Voz Operária", dando sua resposta ao apelo do Cavaleiro da Esperança. Ele a integra da carta:

"Caro e dedicado companheiro. Com a presente, tenho o imenso prazer em comunicar ao oprimido e dedicado companheiro que, em data de 24 do fluente, enviei à "Voz Operária", porta-bandeira das reivindicações mais sentidas e imediatas dos anseios da interminável classe operária brasileira, por intermédio da instituição bancária The National City Bank Of New York, através do cheque SBC n.º 3.118, emitido pelo "Anco Nacional do Comércio, filial desta cidade, a importância de Cr\$ 9.972,50, para auxiliar a Campanha dos 15 Milhões Pró-Imprensa Popular."

A quantia em apreço é exclusivamente minha, velho pintor e lutador antifascista de todos os tempos que confecciona quadros para poder viver.

Embora com a avançada idade de 70 anos, não esmorecer, até quando se tornar necessário meu ingente esforço para ver vitoriosa a Revolução Socialista, única solução que salvará a Humanidade das aventuras e dos crimes do capitalismo fraquejante e criminoso que, nesta hora, em todos os quadrantes do Universo, espera somente o fruto e a experiência dos memoráveis e sábios congressos que unem e confraternizam no Continente e fora dele, o proletariado, os camponeses e demais trabalhadores de quaisquer mistérios, resolvendo seus magnos e transcendentes problemas.

Tenho cumprido meu dever de proletário consciente e componente do invicto e glorioso Partido Comunista do Brasil, dirigido pelo grande e amado líder popular Luiz Carlos Prestes, cuja esquadroso nomeiro e mestre insigne e inquebrantável na marcha triunfante e segura do socialismo em nossa terra.

Assim, pois, seria relevante obséquio que o bom e ardoroso companheiro pudesse mandar um fraternal abraço ao valeroso dirigente de nossas hostes, expressando-lhe, desta forma, natural e profundo reconhecimento pela grandiosa obra que vem realizando em benefício dos trabalhadores brasileiros.

Com um fraternal abraço do companheiro permanente sempre às suas ordens. As.) Anastácio Gago Filho.

Críticas a Churchill

Até os jornais da «sédia» britânica acham que Dulles e o primeiro ministro se excederam em relação ao governo francês.

LONDRES, 18 (IP) — O «Manchester Guardian» em sua edição de hoje critica severamente o primeiro ministro Winston Churchill por «ter subscrito, no transcurso dos debates na Câmara dos Comuns, as intimidações feitas ao governo francês pelo Sr. John Foster Dulles em entrevista concedida à imprensa», por ocasião da reunião dos representantes do pacto atlântico. Recordando-se que o Sr. Dulles intimou o governo francês a ratificar imediatamente o tratado da Comunidade de Defesa Europeia se não quisesse sofrer as consequências impostas pelo governo americano. No seu discurso na Câmara dos Comuns o Sr. Churchill não se aprovou tais declarações como ainda informara que o seu conteúdo havia sido estabelecido na reunião das Bermudas.

Crítico do Sr. Churchill, o «Manchester Guardian» assinala: «O povo e o parlamento franceses foram na realidade avisados de que deviam escolher entre a ratificação do tratado e a perda do apoio dos Estados Unidos e também da Grã-Bretanha. A ratificação francesa do tratado da Comunidade Europeia de Defesa provavelmente não foi anseada pelas palavras do Sr. Dulles e do Sr. Churchill. Essa ratificação exige do parlamento francês que ceda irrevogavelmente uma

grande parte do exército francês e que se ligue a uma Alemanha predominante».

A seguir, o jornal acrescenta: «Tudo quanto Churchill pôde dizer ontem foi que a Inglaterra manteria as suas tropas no Continente, pelo menos enquanto as tropas norte-americanas ali permanecerem». Finalmente o comentário termina: «Os Estados Unidos devem ser censurados pela sua falta de habilidade e a Inglaterra pela sua atitude».

Assinado o Acôrd Interzonal

BERLIM, 18 (A.F.P.) — Um acôrd interzonal para 1954 foi assinado hoje em Berlim, pelos representantes da Alemanha Ocidental e da República Democrática da Alemanha.

As novas listas de mercadorias estabelecidas para 1954 prevêm um volume total de 547.000.000 de unidades de «clearing», ou seja 120.000.000 a mais do que o volume de 1953. Convém acrescentar 190.000.000 de unidades de «clearing» representando mercadorias ainda por entregar, em virtude do acôrd de 1953, de maneira que o volume total de trocas se elevará a perto de 740.000.000 de unidades. Depois da assinatura do acôrd, o Dr. Kraut, diretor do Ministério Federal da Economia, frisou que a República Federal deseja, do mesmo modo que o representante da Alemanha Democrática um aumento do volume de trocas interzonais.

GREVE NACIONAL DOS CABELEIREIROS

ROMA, 18 (A.F.P.) — Será realizada amanhã uma greve dos cabeleireiros, em escala nacional, como protesto contra o fracasso das negociações para a renovação dos contratos de trabalho.

QUE TODOS CONTRIBUAM PARA O NATAL DA SOLIDARIEDADE

Renova seu apelo nesse sentido a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, segundo vimos noticiando, fará realizar uma festa de Natal para as famílias dos militares e civis presos, prisioneiros e perseguidos em virtude de sua participação nas campanhas patrióticas.

LANÇADA A QUINZENA MARIA AFONSO LINS

Pelo Conselho de Paz da Penha, para reforçar o Plebiscito por Negociações

Em sua última reunião, o Conselho de Paz da Penha adotou as resoluções no sentido de reforçar a campanha de votos do Plebiscito por Negociações. Lançou a Quinzena Maria Afonso Lins para cobrir a cota de sufrágios, que terminará a 31 do corrente. Foi estabelecida para isso, uma emulação: ao grupo colorido que primeiro cobrir sua cota, um valioso prêmio; e ao participante da paz que cobrir primeiro sua cota, também um valioso prêmio.

Esses prêmios serão entregues por ocasião da festa que se realizará no dia 30, na Rua Lúcia, 255, em Olaria.

Em 24 Horas

PARIS, 18 (A.F.P.) — Em pleno dia, no bairro de Levallois, duas mulheres armadas de revólveres atacaram a gerente de uma loja de bijuterias.

Levemente ferida, a comerciante teve de ser hospitalizada.

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Pela segunda vez em 12 anos foi atingido o cume do Monte Sannaco, que se ergue a 5.167 metros do nível do mar.

GEORGETOWN, 18 (A.F.P.) — O julgamento da sra. Janet Jackson, secretária-geral do Partido Progressista Popular e dos seus cinco co-acusados — 3 negros e 2 indianos — como ela acusados de ressaltarem uma reunião, começou ontem.

CHICAGO, 18 (A.F.P.) — Um hotel, de três andares, onde se hospedava um grupo de refugiados, foi incendiado, ruína na noite de ontem. Seta pessoas, das quais cinco bombeiros, faleceram e 25 outras, apenas duas das quais não se feriram, ficaram feridas.

Todos os locatários do imóvel conseguiram escapar no início do incêndio.

Continua a França Sem Presidente

EM QUATRO ESCRUTINIOS, NENHUM CANDIDATO OBTVE A MAIORIA — MARCADA PARA HOJE NOVA VOTAÇÃO

PARIS, 18 (A.F.P.) — Terminou ainda sem resultado o quarto escrutínio a que procedeu o Parlamento para a eleição do novo presidente da República. Um novo escrutínio foi marcado para amanhã, às 18 horas.

QUARTA VOTAÇÃO

PARIS, 18 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados do quarto escrutínio para eleição do novo presidente da França: Laniel — 408 votos; Neogelen, — 344 votos; diversos — 166 votos.

NENHUM OBTVE MAIORIA

PARIS, 18 (A.F.P.) — A realização de um quinto escrutínio para a eleição de um Presidente da República Francesa não se conseguiu, porque nenhum dos três candidatos, conseguiu a maioria necessária. A maioria era de 462 votos. Tinha o voto de 331 parlamentares, mas foram dados como nulos; estavam em branco 9 votos. O número de sufrágios expressos fôra, portanto, de 322.

RETIRADAS AS CANDIDATURAS

PARIS, 18 (A.F.P.) — Terminou, ainda, sem resultado, o quarto escrutínio a que procedeu o Parlamento no intuito de eleger o novo Presidente da República Francesa.

Logo das primeiras horas, anunciou-se que o sr. Bidault, Ministro das Relações Exteriores e candidato do MRP, resolvera retirar-se do pleito.

Os demais candidatos, Laniel, atual presidente do Conselho, Neogelen, socialista, e Delbos, radical, mantinham suas candidaturas para o terceiro escrutínio.

RESULTADO DO 4º ESCRUTÍNIO

O resultado do terceiro escrutínio havia sido o seguinte: Laniel, 358; Neogelen, 313; Delbos, 225.

Impunha-se o quarto escrutínio, que foi inicialmente marcado para às 19.30 h.

Na realidade a sessão abriu-se a essa hora, mas a pedido de diversos grupos, o Congresso resolveu adiar a abertura do escrutínio para às 20.30, a fim de permitir as últimas combinações.

Nesse ínterim, soube-se que o sr. Yvon Delbos ia a Paris para consultar o chefe do Partido Radical, sr. Edouard Herriot, que, no mesmo tempo, como presidente da Assembleia Nacional, o presidente do Congresso, não estando a dirigir os trabalhos unicamente devido ao seu estado de saúde. Herriot recebeu, em Paris, aliás, grande número de partidários, que com ele examinaram a situação.

O próprio presidente Laniel o consultara. E o Partido Radical Socialista também se reuniu, tomando então a deliberação de escolher para seu candidato ao quarto escrutínio não mais o sr. Delbos, mas o sr. André Cornu, o que se deu por 39 votos contra 12. O sr. André Cornu é senador (membro do Conselho da República) e secretário de Estado das Belas Artes. Sua candidatura havia sido anunciada logo ao começo da campanha presidencial, mas 12 horas antes da abertura do primeiro escrutínio Cornu renunciara.

Designado desta vez o novo candidato, agora oficialmente, pelos radicais, o sr. Cornu, porém, não aceitou a indicação. Dessa forma, o Partido deu aos seus parlamentares completa liberdade de ação, resolvendo não mais apresentar candidato.

Desastre de Avião lanque

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Um bombardeiro bi-motor «Neptune», da Marinha norte-americana, desapareceu desde ontem, foi encontrado na costa sul da Islândia.

O aparelho, que parece estar grandemente danificado,

deixou, ficavam, assim, em frente um do outro Laniel e Neogelen.

HOJE O 5º ESCRUTÍNIO

Enquanto isso, procedia-se à abertura do quarto escrutínio. Era o duelo Laniel, Neogelen, sustentado pelos socialistas e pelos comunistas.

A sessão foi suspensa para permitir a apuração. Foram, depois, proclamados os resultados do quarto escrutínio:

Votantes — 328; Votos brancos ou nulos — 10; Votos expressos — 918; Maioria absoluta — 460 votos; Joseph Laniel — 408 votos; Edmond Neogelen — 344 votos; Medeciu — 45 votos; Yvon Delbos — 42 votos; André Cornu — 35 votos; Diversos — 44 votos.

O quinto escrutínio foi fixado para amanhã, às 19 horas.

«GANGSTERS»

EM AÇÃO

MONTREAL, 18 (A.F.P.) — Três bandidos armados e mascarados roubaram, sob a ameaça de seus revólveres, 20.000 dólares de um Banco situado num dos subúrbios desta cidade.

Em seguida, os assaltantes trancaram três funcionários do estabelecimento na casa forte, de onde provinha a presa do seu audacioso roubo.

Não Farão Acôrd em Separado

Em sua assembleia, ontem realizada, os metalúrgicos resolveram não aceitar acordos em separado com os empregadores, que estão distribuídos em quatro sindicatos: Indústrias Metalúrgicas, Indústrias Mecânicas, Indústrias de Material Elétrico e Transportes de Passageiros. Essa foi a resposta a uma contraproposta feita pelos patrões aos dois primeiros desses sindicatos, os quais ofereciam aumento de 20% e ainda sujeitos à assiduidade integral. Em nossa edição de amanhã daremos reportagem detalhada sobre a assembleia em questão.

Argentina-Indonésia

BUENOS AIRES, 18 (A.L.) — A possibilidade de ser estabelecido um regime de intercâmbio entre a Argentina e a Indonésia foi estudada ontem em reunião realizada no Ministério do Comércio Exterior pelos respectivos funcionários e pelos membros da Missão daquele país que se encontram nesta Capital. A delegação visitante que desenvolve grandes atividades na Argentina, partirá amanhã para o Chile a fim de entrar também em entendimentos com as autoridades chilenas, visando fomentar o movimento comercial entre os dois países.

ACABA DE APARECER

XIX Congresso do P.C. (b) da URSS

Contendo todos os Informes e Resoluções e os principais discursos e debates pronunciados no XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

Plano Quinquenal 1951-1955
Estatutos do Partido Comunista da União Soviética
Órgãos dirigentes do P.C.U.S.
Informes de Malenkov, Khruchchev, Sabúrov etc
Discursos de Stálin, Molotov, Bulgá-nin, etc.

UM LIVRO INDISPENSÁVEL

352 páginas Cr\$ 30,00

A venda nas livrarias e na

Editorial Vitória Ltda.

Rua do Carmo, 6-s/1306
Rio de Janeiro

A CÔRTE SUPREMA JULGARÁ O TRAIADOR BÉRIA

MOSCOW, 18 (A.F.P.) — Informou-se que Béria e seus cúmplices serão julgados de acordo com a lei de 13 de dezembro de 1934, para os traidores da Pátria.

A violação do artigo 58 do Código Criminal da União Soviética, da qual Béria e seus cúmplices são acusados, acarreta automaticamente a pena de morte.

JULGAMENTO DO TRAIADOR

PARIS, 18 (A.F.P.) — A Corte Suprema, que se prepara para julgar o traidor Béria e a mais alta instância de justiça da União Soviética. Eleita pelo Soviet Supremo por um período de cinco anos, tem por missão supervisionar a atividade jurídica de todos os organismos de justiça da União Soviética. E ela, efetivamente, quem examina os recursos introduzidos pelo Procurador Geral da União Soviética e o presidente da Corte Suprema, contra os veredictos, decisões e

sentenças de toda instância, depois de sua entrada em vigor.

A Corte Suprema julga, além disso, em primeira instância, certos processos civis ou penais particularmente importantes, estatul em segunda instância sobre os assuntos julgados por jurisdições especiais, tais como as Cortes Marciais.

A organização da justiça soviética remonta a 1922 e sua direção é confiada ao Procurador Geral da União Soviética, nomeado pelo Soviet Supremo por uma duração de 7 anos.

Atualmente, estas funções são exercidas pelo Sr. Rudenko, que tem o posto no general no Exército Soviético. Nomeado para aquele posto em 30 de junho deste ano, e confirmado em suas funções por decisão do Soviet Supremo a 6 de agosto último, o general Rudenko foi representante soviético no processo dos criminosos de guerra nazistas em Nuremberg.

DESCOBERTA MAIS UMA PIRAMIDE

CAIRO, 18 (A.F.P.) — Anunciando o jornal «Al Ahram» que o serviço egípcio de antiguidades descobriu uma nova pirâmide em Sakkarah, a uns trinta quilômetros ad sul desta Capital.

Essa pirâmide pertenceria à época dos faraós da segunda dinastia, está muito deteriorada e tem uma base de 12.900 metros quadrados.

Novo Aparelho

ESTOCOLMO, 18 (A.F.P.) — Acaba de ser construído na Suécia um novo aparelho para medir e registrar automaticamente a presença de elementos radioativos na circulação do sangue. Esse aparelho, que permite examinar simultaneamente no contador de Geiger até 435 amostras de sangue, facilita a realização muito rápida da tarefa anteriormente realizada por quatro ou cinco preparadores especializados.

O primeiro desses aparelhos foi instalado num grande hospital de Estocolmo.

CONCLUSÕES... CONCLUSÕES...

Assassinados ...

...eram irreconhecíveis. E como não levavam documentos, permaneceram sem identificação. Outro, o trabalhador Waldomiro Pereira Alas, preto de 36 anos de idade, casado e residente em Cascadura, foi igualmente atingido. Achar-se internado no Pronto Socorro em estado desesperador.

OUTROS FERIDOS

Além desses, nossa reportagem registrou ainda no Pronto Socorro os seguintes feridos: José Francisco, branco, 31 anos, residente à Estrada da Água Branca, 1222, em Realejo; Benvenuto Ribeiro dos Santos, branco, solteiro, comerciante, residente à Rua Pórcia, 128, em Rocha Miranda e, finalmente, Sebastião José Rodrigues, operário, branco, com ferimento no frontal. Após medicados, retiraram-se todos para suas residências.

Presume-se que outros feridos tenham buscado socorros particulares.

PRESO O MAQUINISTA O maquinista do UA-33, Faustino Anselmo de Mates, foi preso no local por investigadores de serviço na Estação de Mangueira, muito embora, ao que tudo indica, esteja sendo também apenas uma vítima a mais da Central e do governo de Getúlio, pois não tem culpa do acidente.

Operários...

baseou na ilha do Mocanguê, uma tal de Iracy Franco de Leon, dizendo-se candidata a deputado pelo partido de Ademair de Barros. Com o nome do almirante Lemos Basto, ela foi recebida pelo dr. Dario, que a levou ao diretor de Diques e depois a todos os locais de trabalho. Na Praça da Liberdade Sindical, onde os operários são proibidos de se reunir por ordem de Vargas, a tal de Iracy abriu-se em demagogia afirmando, em certa altura, que daí em diante a praça seria devolvida aos operários.

GOVERNO FASCISTA Os operários que estiveram em nossa redação fizeram também um protesto contra o governo, que continua, como disseram, violando insolentemente a Constituição que assegura o direito de reunião. Os trabalhadores estão proibidos, desde 15 de outubro, de se reunirem no local que denominaram de «Praça da Liberdade Sindical», onde discutiam suas reivindicações.

Moção Pelo Reatamento...

rações do quarto centenário de São Paulo.

As autoridades promotoras dessas celebrações tinham dito que não convidavam a URSS porque esta não fazia parte da Associação Internacional dos Produtores Cinematográficos. Acostou-se que o Brasil também não pertence a essa entidade e, por sinal, é o patrocinador do Festival.

NO ITAMARATI

A terceira tese, do delegado boiano Valtér da Silveira, versava sobre intercâmbio cultural e propunha o envio de uma mensagem ao Itamarati pedindo o restabelecimento de relações com o governo de Moscou.

As três teses ficaram condensadas num só, dando, como resultado de sua aceitação, o pronunciamento do plenário a que acima nos referimos.

UM MUNDO NOVO

Vários delegados fizeram declaração de votos justificando seu apoio à moção. O sr. Cavaleiro Lima, representante oficial da «Vera Cruz», disse ser do interesse comercial do Brasil o reatamento de relações com a URSS. Por sua vez, frisou Lima Barreto, diretor do «Cangaceiro», constituir a União Soviética um mundo novo para o mercado do cinema brasileiro. Basta dizer, frisou, que na União Soviética existem trinta e seis mil

SAPS a...

tas, e se considerarmos o famigerado aumento do preço das refeições, o funcionalismo continua a perceber salários de fome (600 ou 800 cruzeiros) e até hoje não receberam o abono de emergência concedido em dezembro do ano passado e que, de direito, lhes cabe por serem funcionários autárquicos. O sr. Luiz Corrêa, ainda economizando, resolveu não pagar também aos funcionários a gratificação do Natal, instituída por lei e que as demais autarquias já pagaram.

DEMAGOGIA E ELEIÇÕES Toda essa economia do atual diretor do SAPS, a pretexto de melhorar o futuro próximo os serviços de assistência alimentar, não passa da mais deslavada demagogia. E enquanto os funcionários passam fome e os trabalhadores são assassinados e apunhalados de Jango e tem milhões para soltar eleições que se aproximam

AUDIÊNCIAS NO EXÉRCITO E NA MARINHA

Segunda-feira próxima, 18 de Auditoria do Exército, que se vem reunindo no quartel do Regimento de Cavalaria de Guardas, em São Cristóvão, será realizada mais uma audiência do processo-farsa a que resp. Lem vários oficiais, sargentos e civis da Bahia e Sergipe.

Os trabalhos terão início às 18 horas.

NA MAMNHA

Também se reunirá no mesmo dia, às 9 horas, a 1ª Auditoria de Marinha.

Nessa oportunidade, prestará depoimento as testemunhas vindas de Mato Grosso e arroladas no processo contra os sargentos Agripino Diniz Samanço e Albino Martins.

Últimas Esportivas

GERSON SUSPENSO POR JOGO OFICIAL

O Tribunal de Justiça Desportiva resolveu ontem a noite: a) suspender Gerson por um jogo oficial; b) suspender o arquirio Jorge, do Banqu, por dois jogos; c) multar o arquirio Osvaldo, do Vasco, em quinhentos cruzeiros.

Botafogo 6 x 1

JOGARAM um amistoso, ontem à noite, em General Severiano, as equipes do Botafogo e do Asas.

O time carioca venceu os mineiros pela contagem de 6 a 1, tentos de Garrincha (2), Vinícius, Carlyle (2) e Dino para os vencedores e Nelvaldo para os vencidos. A renda da partida somou Cr\$ 77.886,60 e arbitrou a partida o sr. Alberto da Gama Malcher. Na preliminar venceu o Campo Grande por 2 a 0.

Encontro Dos Delegados ao III Congresso Sindical Mundial Com os Trabalhadores Cariocas

Hoje, de 16 horas, coincidindo com a data da JORNADA INTERNACIONAL DE SOLIDARIEDADE AO POVO VIETNAMITA E PELA CESSAÇÃO DO FOGO NO VIETNAM, delegados de organizações sindicais sediadas nesta Capital se reunirão na sede do Sindicato dos Marceneiros, à Rua Marechal Floriano n.º 225, com os trabalhadores cariocas de diversos setores e dirigentes sindicais especialmente convidados, num encontro fraternal, o primeiro após o regresso da delegação brasileira ao histórico conclave sindical recentemente realizado em Viena.

ESTA TARDE, AS 15 HORAS, NO SINDICATO DOS MARCENEIROS — FALARÃO DELEGADOS DE VÁRIOS SETORES

OS ORADORES

Estarão presentes a essa reunião, e falarão aos trabalhadores sobre o III Congresso Sindical Mundial, além de representantes da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, os seguintes delegados observadores: Alvaro de Sousa, presidente do Sindicato Nacional dos Moços e Marinheiros e membro do Conselho Geral da F.S.M., Milton Arruda, do Sindicato

dos Empregados em Hotéis e Similares, Enok Fonseca Doria Filho, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas Leste-Sul, Edgar Ferreira Leite, União Nacional dos Servidores Públicos Cíveis, João Fernandes, Sindicato dos Operários Navais de Niterói, Carlos Alberto da Costa Pinto, Sindicato dos Jornalistas, e nossa companheira de trabalho, Maria da Graça, da Federação Nacional dos Jornalistas.

Estão convidados para participar dessa reunião e ouvir os delegados observadores ao III Congresso Sindical Mundial todos os dirigentes sindicais interessados e os trabalhadores de todos os setores.

Preparam-se os Alfaiates Para a Assembléia do Abono

Os patrões não querem pagar o Abono — Em nossa redação, a Comissão de Salários conclama alfaiates e costureiras a comparecerem à assembléia do dia 21 — «Estamos pedindo apenas um mês de salário como Abono. Por lei temos direito à participação nos lucros» — Declara o secretário do Sindicato

A Comissão de Salários dos alfaiates e costureiras, reunida quinta-feira última com diretores do Sindicato, decidiu lançar uma intensa propaganda da assembléia da corporação, convocada para o próximo dia 21.

Como parte da propaganda, serão confeccionados cem cartazes e milhares de volantes para serem distribuídos nas portas de fábricas, convidando a corporação a comparecer em massa à assembléia.

Essa decisão foi tomada em vista da recusa dos patrões em conceder um mês de salário como Abono de Natal.

Na reunião realizada a Comissão de Salários aprovou um memorial dos patrões da indústria de roupas brancas, no qual dizem não ter tempo a perder em discutir a questão do Abono e que darão essa melhoria somente aos «auxiliares que a merecerem», ou seja aos batedores e chefes. O Sindicato e a Comissão consideram essa resposta insultosa e inaceitável.

A CORPORAÇÃO

Estiveram ontem, em nossa redação, convocando alfaiates e costureiras para a assembléia do dia 21, diretores do Sindicato e a maioria dos membros da Comissão de Salários. O presidente da Comissão, sr. Elpidio Lins declarou:

— Os patrões estão demonstrando que não desejam de maneira alguma conceder o Abono de Natal aos seus empregados. A Comissão de Salários e o Sindicato, diante disso, se acham no dever de convocar toda a corporação para a assembléia do dia 21, para estudarmos os meios de conquistar o Abono. Quero lembrar aos companheiros que de nosso compromisso em massa à assembléia e de nossos protestos depende a conquista desta nossa reivindicação.

FALA UM DIRETOR DO SINDICATO

O secretário do Sindicato, sr. Braz Orrico, também se manifestou:

— Os companheiros de-



Membros da Comissão de Salários e diretores do Sindicato em nossa redação

vem compreender que na data estamos pedindo o reivindicando. Se o governo do sr. Vargas em lugar de nos oprimir e nos condenar a fome tivesse cumprido as leis existentes, já há seis anos todos os trabalhadores teriam direito a participar dos lucros das empresas. Pela Constituição de 1946, os 22 milhões de cruzeiros que teve de lucros em 1952 a «Fábrica de Roupas José Silva» teria que distribuir cerca de metade entre os empregados

tudo o fim de ano. O Abono de Natal que pedimos, como se vê, é apenas uma migalha. Diante disso apelo a todos os companheiros a não faltarem a assembléia. Se nos unirmos rapidamente e exigirmos com energia e disposição de luta não ficaremos sem o Abono.

RELATÓRIO DA C.T.B. APRESENTADO AO III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL

Por RAMIRO LUCHESI (presidente da C.T.B., e vice-presidente da F.S.M.) (Continuação)

A UNIDADE NOS LOCAIS DE TRABALHO

Segundo a orientação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (CTB), os trabalhadores discutiram suas reivindicações em seus locais de trabalho e organizaram Comitês locais. — Em assembléia sindical os operários propuseram à direção entrar em contacto com outros Sindicatos, a fim de lutarem juntos contra a carestia. Assim foi criado o Comitê Intersindical Contra a Carestia, no qual se uniram primeiramente os têxteis, metalúrgicos, marceneiros, funcionários, bancários e trabalhadores de outras categorias. Após uma série de reuniões sindicais uma grande manifestação foi organizada para o dia 18 de março em frente ao Palácio do Governo.

A casa manifestação estiveram presentes 200.000 trabalhadores do Estado, que exigiram publicamente do governador medidas para a redução de preços de todos os produtos de alimentação. Em suas assembléias sindicais os metalúrgicos, marceneiros e os trabalhadores na indústria de vidros decidiram conceder um prazo aos patrões para o aumento dos salários. No dia 25 de março, não tendo sido concedido o aumento de salários, os trabalhadores têxteis e metalúrgicos decidiram deflagrar a greve no dia seguinte. No dia seguinte, 26 de março, a greve se efetivou nesses dois setores industriais. No dia 28 em assembléia, a qual compareceu uma delegação de têxteis e de metalúrgicos, os marceneiros decidiram aderir à greve. Logo em seguida os trabalhadores da indústria de vidros também se declararam em greve. Os Comitês Centrais, compostos de dirigentes dos Sindicatos e associados, resolveram unificar a luta e formaram um Comitê único, integrado por representantes das categorias em greve, o que permitiu lutar mais eficazmente contra a polícia e os patrões.

Essa luta ganhou a capital do Estado e se estendeu por mais 6 cidades do interior. O número de grevistas atingiu 300.000. Durante essa greve as Comissões de Salários das empresas se transformaram em piquetes de greve, que tomaram a si o encargo de parar o trabalho em outras empresas, organizaram manifestações de rua cercadas pela simpatia popular.

«O governo, ao serviço dos

Vida Sindical

ARTEFATOS DE COURO

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro do Rio de Janeiro comunica que a assembléia de tal solenidade, marcada para o dia 18, foi transferida para o dia 22. O objetivo de tal solenidade, segundo a comunicação, é inaugurar retratos do sr. João Goulart e Gilberto C. de Sá. Trata-se de uma afronta à corporação a existência de bustos do Ministro do Trabalho e do seu preposto no Sindicato, visto serem ambos conhecidos agentes patronais e autores de violências contra os trabalhadores, como ocorreu na greve dos marítimos.

ALFAIATES

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras convoca seus associados para a assembléia geral extraordinária que se realizará no próximo dia 21, às 19 horas para tratar da seguinte Ordem do Dia:

1) Leitura e aprovação da ata anterior;
2) Dar conhecimento das respostas enviadas pelos Sindicatos patronais com referência ao abono e deliberar a respeito.

CONGRESSO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria está preparando o relatório para o III Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria, marcado para o período de 1 a 7 de maio de 1954, em São Paulo. Estarão presentes mais de 600 representantes vindos de todo o país. Funcionará quatro comissões técnicas, especialmente para: legislação sindical; previdência social; contratos e condições de Trabalho e Justiça do Trabalho. Serão abordados problemas como liberdade e autonomia sindicais, direito de greve, representação sindical, aposentadoria e pensões, etc.

PESCADORES

Eleições no Sindicato dos Pescadores para renovação de diretoria, conselho fiscal e delegação à Federação no dia 23 do corrente.

METALÚRGICOS DE CAXIAS

A Associação Profissional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e do Material Elétrico de Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, convocou todos os trabalha-

dos das categorias profissionais e que trabalhem em fábricas situadas nos respectivos municípios, a se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 28, às 15 horas, para discutirem a necessidade de transformar a Associação em Sindicato. Local da realização da assembléia: Estrada Rio-Petropolis, n.º 1.625, 2.º andar, sala 14.

EMPREGADOS PÚBLICOS

A Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos, convoca seus associados para a assembléia que realizará no dia 27 do corrente, às 17 horas, em sua sede a Avenida Venezuela, 51.

Ordem do Dia: a) Aprovação do Balanço Geral relativo aos exercícios de 1951 e 52; b) Eleição do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; c) Assuntos gerais.

GRÁFICOS

Completo um mês que deveria ter sido empossada a diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro. A chapa vitoriosa é encabeçada pelo sr. Antonio Erico Figueiredo Alvares. O motivo de ainda não ter sido empossada é que a chapa derrotada, encabeçada por Jaime de Brito, entrou com recurso no Ministério do Trabalho.

CARRIS URBANOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro convoca seus associados para a assembléia que se realizará no próximo dia 21, às 19 horas, para a discussão da seguinte Ordem do Dia: — Atitude a tomar, a fim de resolver a questão dos salários atrasados.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desafiadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização, não provocam fôcos. Não arranham seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o Roches, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinaria e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Advogado
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

SEGURO social

O CLUBE DE GRUITZA VERMELHA EM BUCARESTE

Num magnífico prédio de três andares, com a frente de tijolos vermelhos, está instalada a sede do clube. Essa nova sede começou a ser construída em 1949 pelos próprios ferroviários que davam horas de sua folga para apressar a construção. Está localizado junto à estação e às oficinas.

O Comitê Diretor do Clube é composto de vinte e um membros e dele participam operários, engenheiros, técnicos, maquinistas etc., todos eleitos anualmente. Todos os associados podem ser eleitos e têm direito a voto. Além do Comitê Diretor, há oito comissões, também eleitas e que têm funções específicas. São as seguintes:

1a.) Comissão encarregada da cultura, que promove conferências, debates, cursos, palestras e reuniões científicas, técnicas, literárias, políticas etc. Tudo que se relaciona com a cultura, inclusive a artística fica a cargo dessa comissão.

2a.) Comissão de Propaganda Técnica que desenvolve sua atividade em conferências especiais de assuntos de interesse geral dos trabalhadores. Promove debates e tem como finalidade mais importante ajudar a qualificação dos trabalhadores e dar-lhes assistência técnica.

3a.) Comissão de propaganda do livro, que organiza a biblioteca, que exerce sua atividade em todos os departamentos do clube e no próprio local de trabalho com bibliotecas ambulantes, facilitando aos associados o acesso ao acervo e a leitura de livros de todas as espécies, literatura, ficção, livros científicos, políticos, didáticos etc. — Tem comentários sobre os novos livros em reunião, facilitando, assim, amplos debates em que todos têm o direito de participar. Promove entrevistas entre os trabalhadores e os escritores ou jornalistas etc. A biblioteca magicamente instalada tem ao lado uma ampla e bem iluminada sala de leitura, bem aquecida, com quinze mesas e cento e vinte lugares, quasi todos ocupados aquela hora.

4a.) Comissão para organizar as atividades artísticas de amadores, como coros de canto, de baile, teatro, escolas de alfabetização musical e orquestras populares. Prepara espetáculos cujos artistas são exclusivamente trabalhadores da ferrovia.

5a.) Comissão para organizar o descanso, a recreação, a excursão, as visitas às exposições, museus, campeonatos esportivos e de jogos de salão.

6a.) Comissão de propaganda técnica por meio de jornais e filmes cinematográficos. Encarrega-se de educar e orientar os associados naquilo que lhes interessa! Nos direitos ao Seguro Social, às férias pagas, às casas de repouso, aos sanatórios, à hospitalização etc. Apresenta as realizações e os projetos que depois de discutidos são aprovados e que trarão melhorias para as condições de trabalho e de vida dos trabalhadores da ferrovia.

7a.) Comissão infantil, que visa proporcionar aos filhos dos associados tudo que há de benefício: Creche, escolas maternas, jardins da infância, campos esportivos, escolas de alfabetização, de canto, de dança etc.

8a.) Comissão financeira que se encarrega da apresentação e aplicação do orçamento. Essa comissão propõe a verba destinada a cada um dos departamentos, visando sempre desenvolvê-los de maneira a melhorar cada vez mais o serviço prestado aos associados.

Todos os membros das comissões, bem como o Comitê Diretor, embora eleitos, podem ter o seu mandato cassado se não corresponderem à confiança dos operários.

(Continua amanhã)

APÓS TODA UMA VIDA DE TRABALHO:

DESEMPREGO, DOENÇAS E ESMOLAS

Pequena história de um trabalhador agrícola — Após uma vida inteira de trabalho e sacrifícios, está o velho Leonardo de mãos estendidas à caridade.

SÃO PAULO, 18 (Especial) — Leonardo Alves Garcia é um velho trabalhador de 78 anos de idade. Desde criança trabalhou nos campos das fazendas de café de Bragança. Pensou muito, em constituir um pequeno capital, comprar uma fazenda própria, e viver com certa independência, com a família. Enfrentava exploração brutal e desumana, passando fome e miséria, enclausurado num pequeno casebre com mulher e filhos. Uma vida dura. Mas Leonardo tinha uma esperança que não se apagava: contava ter filhos melhores no futuro.

DESLUSÃO

O seu destino, porém, num regime capitalista, não é diferente do de todos os assalariados, isto é, a velhice desamparada. Foi assim que fomos encontrá-lo paralisado, tuberculoso, num barracão da favela da Vila Prudente. Com voz indecisa, ele mesmo conta sua história: a doença, que o inutilizou, começou há uns quatro anos. Primeiro paralizaram seus dedos, depois todo um lado do corpo. Foi forçado a abandonar o trabalho e recolher-se ao leito, sendo, então, sustentado pela mulher e o seu filho único. Mas, sua tragédia não parou por aí. O filho, pouco depois, foi assassinado por ladrões que ainda lhe roubaram oito mil cruzeiros, que trazia para casa. Sua mulher recorreu a todo mundo: juizes, delegados de polícia. Tudo em vão. Ninguém conhecia os ladrões. A angústia da perda do filho concorreu para agravar sua moléstia, não demorando também, em contrair tuberculose.

Leonardo Alves Garcia, abandonado completamente pelo Governo, pelo Serviço de Assistência Social e pelos patrões, que o exploraram por toda a sua vida, vive hoje sustentado pela caridade dos vizinhos.

Sua história é uma lição para todos os trabalhadores, que hoje compreendem ser necessário transformar esse regime de desamparo e exploração, em outro, onde todo aquele que trabalha tenha sua vida e seu futuro garantido.

Admissão — Gratuito
AO GINASIAL E COMERCIAL BÁSICO
DIURNO E NOTURNO
EXAMES EM FEVEREIRO
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado
Telefones: 25-6937 e 25-2608

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

EM LUTA OS SERVENTES DA LIGHT

(Do Correspondente na Rua Larga)

Os serventes dos escritórios da Light, na Rua Larga, estão sem aumento por merecimento desde 1945. Seus ordenados não podem, segundo alega a Companhia, ultrapassar a casa dos 2.480,00 cruzeiros. Diz a Light haver um «quadro» que proíbe os serventes de atingir maiores salários.

EXIGÊNCIAS INCRÍVEIS

Recentemente a empresa quis obrigar os serventes a fazer serviço de vigia aos domingos e feriados, com a obrigação de dar corda nos relógios de 5 em 5 minutos. Isto importa em que o trabalhador suba e desça seis ou sete vezes os sete andares do prédio da Cia., pois os elevadores não funcionam aos domingos e feriados. Não é preciso se dizer o esforço inaudito a que isto obrigaria os serventes.

PRESSÃO NO SINDICATO

Há cerca de quatro meses, os serventes da Rua Larga dirigiram uma reclamação ao presidente do Sindicato, sr. Luiz Gonzaga de Miranda, que não lhes deu resposta ou satisfação alguma.

Passaram-se os tempos. Há dias, forçado por uma comissão de serventes que foi ao Sindicato, o sr. Miranda comprometeu-se a providenciar a ida de um fiscal do Ministério do Trabalho à Rua Larga, para verificar as condições de trabalho dos serventes.

Como o tal fiscal prometido pelo sr. Miranda não apareceu, os serventes voltaram em comissão ao Sindicato para pressioná-lo. A princípio ele tentou «alterar-se» para provocar atritos e evitar ser novamente procurado. A pressão, entretanto, foi muito forte e o sr. Miranda terminou por ir em companhia da comissão ao Chefe da Seção de Pessoal. Este, entretanto, informou que não havia recebi-

do do Sindicato qualquer reclamação em sentido algum, apesar de já serem decorridos 4 meses desde que os serventes apresentaram sua queixa no Sindicato.

REFORÇAR A LUTA

Estes fatos vieram mais uma vez comprovar que o sr. Miranda continua como sempre a servir da Light e não procura de forma alguma se preocupar com os interesses dos trabalhadores. Não cumpre nem mesmo suas elementares obrigações, como seria a de levar ao conhecimento da Light as reclamações dos associados.

Os companheiros serventes não devem ceder com isso. Bem ao contrário. Devem intensificar sua luta, se organizar melhor e continuar pressionando cada vez mais intensamente o sr. Miranda. Esta é a hora de levar para a frente a luta por melhores salários e contra o trabalho de vigia nos domingos e feriados.

Sem Aumento os Bancários Por Culpa do Presidente do Sindicato Patronal

ATITUDE DE INTRANSIGÊNCIA DO SR. LUIS MIGLIORA PRETENDE SUSTAR AS NEGOCIAÇÕES — DEMISSÃO DE UM DIRETOR DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS POR COAÇÃO, VISTO SER FUNCIONÁRIO DO BANCO BOAVISTA, AINDA NÃO EFETIVADA

Tendo em vista uma nota publicada por diversos jornais desta Capital, procuramos o Sr. Luiz Agostinho de Carvalho Ferraz, Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, que nos prestou os seguintes esclarecimentos: «A campanha do aumento de salários dos Bancários vem se desenvolvendo com muita dificuldade, como já esperávamos, mas seguindo o seu ritmo como nas demais campanhas. Estamos na fase em que a classe patronal procura dividir a classe bancária, convida os diretores a que se dobtem, lançando o fracasso das negociações pela defesa dos 30% ao atual Presidente dos Bancários, imputando ao movimento um caráter subversivo, alegando acordo em bases inferiores às da memorável Assembléia de 27 de novembro último, que confirmou a defesa das resoluções de 29 de outubro — aumento de 30%, mínimo de Cr\$ 700.000 e máximo de Cr\$ 1.600.000.

«A atitude intempestiva e a mim atribuída foi devidamente rejeitada a todos os representantes dos funcionários dos bancos junto à Diretoria do nosso Sindicato, em reunião do dia 10 do corrente, quando tivemos oportunidade de dizer à classe, com a sinceridade e a honradez de nossas atitudes, como reacionamos energicamente, mas sem termos insultuosos, quando notamos o envolvimento para uma traição aos nossos colegas, alegando acordo em bases inferiores às da memorável Assembléia de 27 de novembro último, que confirmou a defesa das resoluções de 29 de outubro — aumento de 30%, mínimo de Cr\$ 700.000 e máximo de Cr\$ 1.600.000.

«Inicialmente desconfiamos que estávamos novamente reunidos a fim de confirmarmos aquela tabela e conseqüentemente assim o mesmo que os colegas de São Paulo e de Goiás haviam conseguido. Depois de duas horas de argumentação de parte a parte, durante as quais os patronais foram intransigentes, o Sr. Luis Migliora declarou que não dava o aumento pleiteado para não fazer carias de comunista, nem de Ministro do Trabalho e nem do Presidente Vargas».

Sempre falando na primeira pessoa do singular — «Eu não dou aumento. Eu não quero», o Sr. Migliora foi por mim advertido de que ele impunha a sua vontade nos demais Diretores e associados do seu Sindicato e que ele e que estava fazendo política de apostas sistemáticas. Como o Sr. Migliora não admite réplica e muito menos observações de um simples funcionário bancário, ele considerou as minhas palavras como termos insultuosos, mas, aqueles que conhecem minha formação sabem que não uso termos indecorosos nem como retaliação.

«Em síntese: não trata a classe bancária aceitando 30% ou 25%, sem proposta oculta, não havia acórdão unânime, praticamente concluído, e se havia, convidamos os Srs. Bancários a informarem qual; não se demitiram Diretores do Sindicato e não houve, de nossa parte, termos insultuosos aos Srs. Empregadores.

O Cruzeiro Estreará Hoje na Turquia Jogando Contra o Fernerbach

ZATOPEK CORRERÁ NO BRASIL

— O ministro Jan Cech, representante da Tcheco-Eslováquia no Brasil, acaba de anunciar que o famoso recordista mundial e campeão olímpico Emilio Zatopek correrá no Brasil, participando da prova São Silvestre, de 31 do corrente, em São Paulo. Virá com seu treinador Abilic Jossef, devendo passar dia 27 por esta capital.

VASCO x VILA NOVA SOB OS REFLETORES DE S. JANUÁRIO



Os vascaínos Ipojuca, Danilo e Ademir

Um bom interestadual esta noite — Enfrentará o Vasco o vice-campeão mineiro — Escurinho, atração do conjunto montanhês

Está programado para hoje à noite, em São Januário, o amistoso interestadual que reunirá as equipes do Vasco da Gama desta Capital, e o Vila Nova, vice-campeão mineiro.

Será uma atração, não tenham dúvidas, essa peleja no campo da colina, onde dois credenciados clubes vão se bater. O Vila Nova, vice-campeão do certame mineiro, com uma rapaziada nova, é uma atração. Tem ainda o «crack» Escurinho,

convocado para a Seleção Montanhês e possivelmente para o Seleccionado Brasileiro que disputará as finais à Copa do Mundo.

O Vasco, vai aproveitando a folga que tem direito no terceiro turno, e coloca as suas peças em harmonia. Portanto, é uma partida muito interessante para os vascaínos que deverão experimentar no transcurso do jogo vários jogadores, acertando pelas observações que Flávio tirará, a homogeneidade necessária ao

conjunto. Enquanto isso, o Vila Nova é uma atração, vice-campeão e quase desconhecido do público esportivo da metrópole, embora tenhamos louváveis notícias de sua trajetória pelas canchas mineiras.

O público vai assistir a uma boa partida, não sairá logo, temos certeza. Os dois quadros têm capacidade de uma exibição das mais satisfatórias.

Os esquadrões entrarão em campo com a seguinte constituição:

VILA NOVA — Dick;

João e Antônio; Roberto, Barbatana e Tão; Osório, Gato, Ferreira, Escurinho e Fradeço.

VASCO DA GAMA — Osvaldo ou Ernani; Alfredo e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Ipojuca, Pinga e Alvinho.

No decorrer da pugna, naturalmente, efetuar-se-ão modificações de acordo com a conveniência técnica. No Vasco, por exemplo, Ademir é um dos que entrarão.

A arbitragem, estará a cargo do sr. Mario Viana.

VITÓRIA DO FLAMENGO NO CHILE

ANTOFAGASTA, 18 — (AFP) — Pelo Campeonato dos Campeões Sul-Americanos de Basquetebol, o Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, derrotou o Antofagasta, desta cidade, por 46 x 33; o Santa Fé, da Argentina derrotou o Universidad, do Equador, por 61 x 47, e o Olimpia, do Paraguai, se impôs ao Palestino, de Santiago, por 54 x 44.

ACEITA JOGOS O E. C. VASCO

Desejando formar seu calendário esportivo para o ano de 1954, o E. C. Vasco, conhecida agremiação amadora do Engenho de Dentro, aceita jogos, principalmente em sua praça de esportes, situada naquele subúrbio. Ofícios para a Rua General Clarindo, 64, ou comunicação pelos telefones 49-6125 e 49-3700, com o sr. Sebastião.

CARLYLE FICARÁ NO BOTAFOGO

PROCURARA O ALVINEGRO RESOLVER COM O PALMEIRAS A CONTRATAÇÃO DEFINITIVA DO JOGADOR

Carlyle era um irregular. Volta e meia andava às turras com dirigentes, técnicos ou jogadores do clube onde atuava. Isso não quer dizer que tenhamos «marcado» com o jogador. Muitas vezes ele pode ter razão, e somente a «onda» que se faz em torno de si contribui para juizes desfavoráveis à conduta do «tanque mineiro».

O Botafogo quando trouxe Carlyle para suas fileiras ele estava no Palmeiras de São Paulo não o apanhou em definitivo, apenas por empréstimo até o fim deste ano que se finda, mediante o pagamento de 120 mil cruzeiros. Caso o jogador interessasse, o «Glorioso» entraria com mais 180 mil cruzeiros e tudo ficaria solucionado.

O certo é o verdadeiro, foi que com certo receio os

alvinegros fizeram o empréstimo do centro-avante. Hoje, porém, os ares mudaram, e Carlyle é encarado com viva simpatia, não só pela sua conduta técnica, sendo um elemento imprescindível ao plantel do time de General Severiano, quer pela parte disciplinar onde tem sido muito correto, chegando a ponto de ser até muito cordato com todos os botafoguenses.

E não há dúvida mais sobre a fixação desses atacantes no plantel do Botafogo, tendo já Carlyle conversado com o Presidente Paulo Azeredo (eleito para o biênio 54-55), acertando a renovação do contrato.

Dessa forma logrou um tanto o clube de Juvenal, ao se ter em suas fileiras por mais algum tempo o congrado atacante.

DR. A. CAMPOS (CIRURGO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca. — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (bonch) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, o Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1574.

Notas da FMF

O Botafogo comunicou ontem à FMF que se interessava pela renovação dos contratos do Gilson, Gerson, Santos, Floriano, Bob, Brito, Jaime, Bulau, Jarbas e Braguinha.

O São Cristóvão, por seu turno, comunicou que se interessava pela renovação dos contratos de Hélio, Zé Alves e Geráldinho.

O Flamengo, por outro lado, comunicou à entidade cariocas que tem interesses em reformar os compromissos de Chamorro e Jordan.

INDIVIDUAL NO FLUMINENSE

No dia de ontem os tricolores realizaram individual e bate-bola. O Fluminense deverá fazer o último coletivo para o jogo com o Flamengo amanhã em Alvaro Chaves. Marinho, contudo, é o jogador que ainda não tem avaliação assegurada, estando Ivo cotado para comandar a ofensiva.

Gentil Renovará Com o Botafogo

Satisfeitos os alvinegros com o trabalho do competente técnico — Também Santos ficará no grêmio da «estrela solitária»

Gentil Cardoso é competente como técnico de futebol. Isso é coisa que jamais ninguém poderá negar. O «coach» botafoguense entende do riscado como poucos. Gentil já era glorificado quando fez «uma das suas», justamente quando estava no Fluminense: «Dêem-me Ademir, e eu lhes darei o Campeonato», disse o emérito preparador. Dito e feito. O tricolor foi campeão.

O técnico do Botafogo encontrou ambiente propício e acolhedor e mete mãos à obra. Basta ver que o Botafogo é um dos times que ostentam boa colocação no campeonato da cidade, sendo também um dos mais sérios candidatos ao título.

O material humano que lhe foi dado é dos melhores, realmente, porém, foi Gentil com seu esforço, com a sua dedicação, que o camarálhô. A «prática» da casa apreendeu com os conselhos dos mestres os mistérios do futebol assim também, os veteranos, os mais experimentados sempre tiveram uma observação acertada de Gentil Cardoso, de homem caído nas lides da batalha esportiva.

Nada mais natural que os botafoguenses estejam satisfeitos com o seu preparador, e procurem o quanto antes renovar o contrato do renomado técnico. O presidente que entrará em exercício no Botafogo no ano que vem, sr. Paulo Azeredo, já pro-

curou Gentil para acertar as bases do seu contrato, ficando desde já assegurada a permanência do aludido «spet-men» na equipe alvi-negra.

Ao que fomos informados, o zagueiro Santos que terá o seu contrato findo somente em fevereiro, foi preocu-

rado por mentores do «Glorioso», a fim de ser feita nova contratação. Tudo caminha bem, e Santos também não procura o Botafogo, pois, o próprio jogador faz empenho em permanecer nas fileiras alvi-negras.

«APRONTOU» O FLAMENGO

3x3 ONTEM NO COLETIVO DA GAVEA — DEQUINHA POUADO, BENITEZ (2) E INDO MARCARAM PARA OS TITULARES — EVARISTO FEZ OS TRES TENTOS DOS SUPLENTE

Os rubronegros «aprontaram» ontem, à tarde, na Gavea, para o sensacional Fluminense de terça-feira.

Foi um bom coletivo. Movimentado, concorde, com os jogadores se empregando com vontade.

DEQUINHA POUADO Como noticiamos ontem, Dequinha foi poupado do exercício final dos rubronegros.

O centro-médio, que se contendeu no ensaio noturno de quarta-feira, ficou à margem do exercício, estando bem melhor, tanto que jogará no sensacional Fluminense.

OS GOLS

3 a 3 foi o escore do exercício. Benitez (2) e Indo para os efetivos. Evaristo fez os três gols dos suplentes. Os quadros treinaram com

a seguinte organização: TITULARES: Chamorro (Gerardo); Marinho e Pavão; Servílio; Luis e Jordan; Joel, Rubens, Indo, Benitez e Esquerdinha.

SUPLENTE: Garcia; Nilton e Jorge; Tomires, Walter e Osi; Lair (Hamilton), Duca (Odilon), Maurício, Evaristo e Zagalo.

É provável que hoje e amanhã os rubronegros se exercitem em ligeiros individuais.

Ari e Xavier Nos Titulares

«APRONTOU» O BANGU PARA O JOGO COM O BOTAFOGO — MUITAS SUBSTITUIÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO

O Bangu levou a efeito ontem à tarde em Moça Bonita o seu «apronto», preparando-se para o jogo noturno de segunda-feira contra o Botafogo.

A duração do ensaio foi de noventa minutos, e no final o marcador acusou a vitória dos titulares por 5 a 3. Gols de Xavier, Zizinho, Lucas e Nívio (2). Para os vencidos marcaram Bueno (2) e Wilson.

As equipes atuaram assim: TITULARES: Jorge (Ari); Djalma (Hélio) e Torbisi (Mendonça); Zé Alves (Zizinho); Alaine e Edson; Xavier, Décio, Ziza (Lucas), Menezes e Nívio.

SUPLENTE: — Fernando (Arizono); Messias e Jone (Salvador); Pinguela (Haroldo); Lito (Aureo) e Valdir (Nilton); Basílio (Miguel); Osmar (Enio); Bueno (Tarciso); Wilson (Arilindo); e Jairo (Feola).

PRONTO O VASCO Ontem pela manhã com um individual, aprontou o Vasco, que enfrentará hoje à noite em São Januário o esquadrão do Vila Nova, vice-campeão mineiro. Este amistoso servirá de armação do conjunto que oito dias depois voltará a atuar no terceiro turno do campeonato da cidade, desta vez enfrentando Botafogo.

do seu temível adversário, o

CRUZEIRO X FERNERBACH

O quadro do Cruzeiro estreará hoje em Estambul, enfrentando a equipe do Fernerbach, campeã da Turquia.

AUGUSTO TÉCNICO

Augusto já iniciou as suas atividades como treinador, no Vasco da Gama.

A equipe mista do clube cruzmalhão que atuou quinta-feira passada em São Paulo, contra o Tamoio foi orientada pelo veterano zagueiro, que assim pela primeira vez entrou em função fora das quatro linhas.



Wassil em ação. O atacante rubro rev esau-se com Rubens na meia direita

NOVIDADE DO TREINO DO AMERICA:

Keapareceu Rubens

O EFICIENTE MÉDIO TREINOU NA MEIA DIREITA REVEZANDO-SE COM WASSIL — VITÓRIA DOS TITULARES E MODIFICAÇÕES NO ATAQUE

Realizou, ontem pela manhã, a equipe do America o seu apronto. Embora os americanos não tenham nenhum compromisso, esta semana, Otto Glória resolveu não descurar do preparo de seu quadro. Os rubros estão se entrosando, e melhorando o seu conjunto para os próximos encontros. A reabilitação é pensamento de todos, e os de Campos Sales aguardam com ansiedade dias melhores.

DETALHES DO APRONTO

O treino foi muito interessante e disputado. O time efetivo evidenciando um poderio dos mais fortes arrastou a equipe reserva, conquistando 7 tentos contra 2. Os goleadores: Valeriano (3), Rubens (2), Camelinho e Leonidas. Para os suplentes assimilaram Maneco o Romário. Os times treinaram assim depois de 90 minutos de prática: TITULARES — Julião

(Luis Carlos); Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Camelinho (Ramos), Wassil (Rubens), Leonidas (Valeriano), João Carlos e Olicio. SUPLENTE: — Osi; Joel; Edson; Didi (Antonio), Agnelo e Alzimir (Otto); Ivo (Romero); Maneco; Zé Henrique; Guilherme e Jorginho.

AS MODIFICAÇÕES

Como podemos verificar, o preparador fez várias modificações na estrutura das equipes, principalmente na efeti-

va onde em sua ofensiva revezaram-se vários jogadores. Assim que, a extrema direita teve em Camelinho o disputante com Ramos e na meia Rubens trocou com Wassil. O «touro» Leonidas também revezou-se com Valeriano, que se apresentou otimamente.

Nessas modificações, Otte com certeza pelas observações feitas, talvez, tenha em mira o aproveitamento de alguns desses jogadores, e isso com o tempo veremos.

OS DESPORTISTAS SO USAM

PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CAPELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERPUARMARIAS DO BRASIL

LEITE COM ÁGUA OU ÁGUA COM LEITE?

Uma confissão cínica da CCPL: diminuiu o recebimento do leite mas o consumo aumentou — 200 mil litros de água e detritos introduzidos anualmente no leite — Além de fazer vista grossa para o crime, Vargas premia os tubarões — E ainda por cima querem um novo aumento de preços

PRATICAMENTE, 80 por cento de todo o leite consumido no Distrito Federal é adulterado mediante o emprego de água das bicas ou de qualquer outro processo. Esta a revelação de um conselheiro da Cofap, sr. Dorilo de Vasconcelos, quando em maio último relatava um processo de permissão para o emprego do leite em fins industriais. Posteriormente numerosos outros conselheiros da Comissão da Cares-tia admitiram o fato de que o leite consumido pelo

carioca contém uma bem maior porção de água do que propriamente de leite; o que todavia não lhes impediu de conceder um escandaloso aumento de preços que elevou em 60 centavos o litro do produto falsificado. Já o sr. Paulo Areal, na Câmara de Vereadores, foi mais veemente:

— O carioca — afirmou — bebe não somente leite com água; mas o que é bem pior: leite com água e urina.

52.507.500 litros. Contudo, esses 6 milhões de litros de água (confessados) introduzidos no leite para se atender ao consumo que antes de cair aumentou, estão longe de representar a realidade. E o que por menos informa o Serviço de Estatística da Prefeitura que, calculando em 340 milhões de litros (1952) o total de leite consumido pelo carioca, admite claramente que a diferença entre o leite oficialmente desembarcado nos postos da CCPL e o efetivamente consumido é composta pura e simplesmente de água.

PREMIO A FRAUDE

Embora a Cofap em 16 de novembro último houvesse concedido (CCPL & Cia)

um substancial aumento (60 centavos por litro), os donos do leite com água ainda não estão satisfeitos. A pretexto de elevarem os salários miseráveis de seus funcionários, os tubarões voltam ainda uma vez à Cofap para exigir mais aumentos. E já agora com o apoio do Ministério do Trabalho, o qual através de sua Comissão de Dissídios Coletivos acabou por encaminhar a comissão da carnesta um acordo entre os tubarões e o pelego João Cláudio, que indevidamente usa o nome dos trabalhadores em fúria. Possivelmente a Cofap aprovará o Assalto nas seguintes tabelas:

Vaca Leiteira, Cr\$ 4,50 (atual Cr\$ 3,80); Balcão Cr\$ 5,00 (atual Cr\$ 4,30); A doleiros, Cr\$ 5,50 (atual Cr\$ 4,50).

A CCPL CONFESSA O CRIME INFAME

Depois de tão insuspeitos depoimentos sobre a quali-

AMEAÇADO DE ESPANCAMENTO PELO DELEGADO

Esteve em nossa redação o jovem Cleo dos Santos, mensageiro da Rapid, protestando contra a ameaça de espancamentos que lhe foi feita pelo comissário do distrito policial situado na Rua Pedro Américo, no Ca-

teio. Cleo dos Santos trafegava de bicicleta nas imediações da Lapa, quando o automóvel chapa 10.59-63, ao tentar passar à sua frente, bateu na bicicleta, arrastando-a. O rapaz levava um embrulho, pois fazia entregas para a casa onde trabalha, era um tipo de brincadeira que ficou todo amassado.

Indo à polícia, o rapaz recebeu do comissário a resposta de que nada tinha a ver com isso. Cleo argumentou que ia ter um prêmio de 1.000 cruzeiros e que não tinha esse dinheiro. A resposta do comissário foi a mesma, nada tinha a ver com isso, que se ampareasse. O enfurecido se indignou ou disse ao comissário: «Compreendo, se eu tivesse dinheiro o senhor me atenderia». Diante do indignado protesto do rapaz, o comissário ameaçou-o de mandar espancá-lo.

MOTORISTA, brasileiro, casado, com 31 anos de idade e longa experiência profissional oferece-se para serviço em qualquer modalidade de trabalho no ramo. — Chamar Adelson, pelo telefone 42-2961.

dade real do leite vendido no Rio já não resta dúvidas que o governo encara o crime infame dos tubarões da CCPL como fato consumado e dele não toma conhecimento. Contudo, há alguma coisa de mais grave e que consiste, por mais incrível que pareça, na própria confissão da CCPL. Vejamos, por exemplo, o relatório da diretoria do grupo de tubarões, publicado no «Boletim CCPL» (número 57, abril de 1953, página 105), em que se diz com todas as letras e números que o abastecimento de leite do D. Federal caiu de mais de 6.916.000 litros no período compreendido entre 1951 e 1952. No ano de 1951 chegaram ao Distrito Federal 89.423.500 litros, enquanto no ano seguinte (1952) receberam-se apenas . . .



A CCPL confessa friamente que em 1952 houve um decréscimo de mais de seis milhões de litros de leite em relação ao ano anterior. Contudo, o consumo não diminuiu. A diferença foi representada pela água incluída no leite, e em certos casos pela própria urina

Os Jovens se Desafiam

ANIMADA EMULAÇÃO ENTRE OS CLUBES — CADA QUAL MAIS EMPENHADO NA CONQUISTA DOS PRÊMIOS

CONFORME prometemos, publicamos os desafios surgidos na festa do CAIJ, certos de que a divulgação constituirá motivo de estímulo a todos os ajudistas.

O Clube Romain Rolland iniciou a série de desafios, provocando um pronunciamento imediato do Clube Mauá: quem atingir maior percentagem (mínimo de 100%) receberá um maço de cigarros soviéticos e uma piteira búlgara. O Clube Romain Rolland espera que o Mauá saia do «bafo».

VELHA PENIMBA

O representante do Júbis Rosenberg, lançou um repto ao seu colega do Euclides da Cunha, para dois tipos de emulação: por percentagem e por contagem de pontos. A primeira valerá o tabuleiro de xadrez, se o vencedor for o Júbis, ou um naviozinho de osso, todo trabalhado, se for o Euclides. Na emulação por pontos o prêmio é uma coleção de «Memórias do Cárcere».

Al está um páreo duro. Quem vencerá?

COISAS DE MATRIZ E FILIAL

Os clubes Anita Garibaldi e Graciliano Ramos também contrariaram uma disputa fraternal: até o dia 30, quem

atingir maior percentagem e até o dia 3 de janeiro, quem atingir maior número de pontos, Prêmios a combinar.

ETHEL X ZÉLIA

Nos 90 dias da campanha, a situação entre os clubes Ethel Rosenberg e Zélia Magalhães, ambos do grupo A, era a seguinte:

Ethel 237,4%

Zélia 192,9%

A vitória coube ao pessoal do Zélia Magalhães. Agora, dizem a boca pequena, que o Ethel vencerá. Nós aqui ficamos a torcer . . . pelos dois.

Que o páreo vá ser duro não há dúvida. E para animar ainda mais a disputa, aqueles clubes resolveram o seguinte: o vencedor receberá uma coleção de livros, a combinar.

OSWALDO CRUZ X MARIA QUITERIA

O clube Maria Quitéria tem uma oportunidade para se reabilitar da não cobertura de sua cota dos 90 dias (43,8%). Esta é a chance que lhe dá o Clube Oswaldo Cruz, que lhe propõe o seguinte desafio: quem atingir maior percentagem receberá os livros «Somos Homens Soviéticos» e «Um Homem de Verdade».

Dentro de alguns dias publicaremos os primeiros resultados dessas emulações.

ALO, UNIVERSITÁRIOS DE SÃO PAULO

Os ajudistas universitários católicos, desafiaram os seus colegas de São Paulo para uma disputa fraternal: quem atingir a maior percentagem receberá um prêmio, a combinar. Aguardem resposta urgente e sugestão para o prêmio.

CONGRATULAÇÃO

A CNPIJ congratula-se com os ajudistas da campanha pela vitória que os jovens obtiveram, na emulação do grupo C, da CNPIJ.

A CNPIJ receberá um microfilme elétrico que lhe será oferecido pela Comissão Central da Campanha e confia em que, com uma maior participação dos jovens ativistas, ganhará também a nova emulação, que tem como prêmio um projetor de cinema, de 16 mm., sonoro.

MARIA LIGIA PROTESTA!

Nossa reportagem foi agradamente surpreendida com a visita de Maria Lígia, a princesinha do Catele.

Inicialmente — disse a nossa amiguinha — fiquei muito aborrecida com a reportagem de IMPRENSA POPULAR, dizer que a Ulaça, Genesny e Madalena estão mais perto da vitória do que eu, pois estou no segundo lugar, e, portanto, muito mais credenciada para vencer do que Genesny e Madalena.

Pretendo ir a Paris, apesar de todos os pesares — continuou Maria Lígia — e, apesar de ter passado para o segundo lugar. Durante dois meses mantive a liderança.

— E que é que você tem feito para tornar realidade o seu sonho? — perguntamos-lhe.

— Tenho feito visitas. Nos dois meses que estive na frente, fiz muitas visitas. Tenho sido feliz. Em todas as casas onde procurei um auxílio para a Campanha recebi-me bem.

— Pode dar-nos algum detalhe dessas visitas?

— Pois não. Visitei pintores, engenheiros, comerciantes e todos me dão os votos que peço.

— Quais são agora os seus planos?

— Fazer visitas, pois as visitas rendem sempre muitos votos, e a Imprensa Popular precisa de dinheiro para pagar as máquinas novas.

FELJOADA NO DIA 20

Uma deliciosa feijoada completa será servida no domingo, dia 20, a partir das 12 horas, na Rua Lígia, 255, em Olaria.

Haverá também um animado baile, abrigado pelo Conjunto Musical «Cinco Unidos Brás de Pina».

Os convites podem ser adquiridos no local e cada um deles contém um número, que dá direito a um sortido, cujo prêmio é um binóculo.

AGRADECIMENTO

A Comissão Central da Festa da Granja das Garças agradece a magnífica e eficiente ajuda de todos os cozinheiros e garçons que pela sua dedicação contribuíram de maneira decisiva para o sucesso da festa.

Quadro das Associações

(Até o dia 16-12-53)

Associações	Cota	Realizado	%
GRUPO — A			
22 de Maio	420.000	368.849	86,5
Anita Leocádia	260.000	272.521	104,8
André Rebouças	260.000	243.000	92,6
Pavlov	200.000	154.431	77,2
Inconfidência	150.000	123.523	82,3
Progresso	140.000	130.673	94,7
Leonidas Rezende	130.000	77.585	59,6
Curie	125.000	106.586	86,8
Garibaldi	120.000	102.550	85,4
Vitória	105.000	104.787	99,9
GRUPO — B			
O. Cruz	100.000	71.836	71,8
Mercurio	90.000	84.904	94,3
O. Reis	80.000	71.944	89,9
Palmares	80.000	78.200	97,7
R. Devesa	75.000	78.479	104,6
Esperança	70.000	61.600	88,0
Bertelot	70.000	60.023	85,7
GRUPO — C			
Unidade	65.000	58.202	89,5
Voz	60.000	42.838	71,3
Problemas	60.000	31.482	52,4
F. Camarão	50.000	6.924	13,8
F. Alves	50.000	28.852	57,7
G. Lacerda	30.000	21.661	72,2
Chopin	30.000	11.340	37,7
Cip. Barata	20.000	12.950	64,7
H. Dias	20.000	1.760	8,8
Grac. Ramos	15.000	7.460	49,7

Ala Dos Recordistas

Atendendo ao pedido dos recordistas, a Comissão Nacional da Campanha, enviou-nos a seguinte resposta:

NOVA VITÓRIA. NOVOS PRÊMIOS

Aos clubes e associações que cobrirem suas cotas no dia 21, será oferecido como prêmio: para as associações, um crediário de Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 600,00 ou Cr\$ 400,00, segundo percentagem ao grupo «A», grupamente; para os clubes, um crediário de Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 600,00 ou Cr\$ 400,00, segundo percentagem ao grupo «A», grupamente; para os clubes, um crediário de Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 600,00 ou Cr\$ 400,00, segundo percentagem ao grupo «A», grupamente.

Para as associações e clubes que dobrarem suas cotas até a meia-noite do dia 3 de janeiro, serão oferecidos os big-prêmios que oportunamente divulgaremos.

PRÊMIOS INDIVIDUAIS

Os recordistas que dobraram e triplicaram suas cotas individuais, antes do dia 30 de novembro, devem vir cobrar seus prêmios. Agora são instituídos outros prêmios para os recordistas.

Quais são eles?

A todos os recordistas que quadruplicarem suas cotas antes do dia 21 de dezembro, uma medalha de bronze com a efígie do Cavaleiro da Esperança, com uma inscrição especial e aos que quintuplicarem-na até a meia-noite do dia 3 de janeiro, uma medalha semelhante, de prata.

AOS SUPER-RECORDISTAS

Os clubes e associações que atingirem a maior percentagem sobre a nova cota no Distrito Federal, será oferecido um prêmio de abafar. E ao recordista que maior superação de cota conseguir, um prêmio es-tanteante.

É condição para ganhar esses prêmios de super-recordistas que o clube ou associação tenha pelo menos dobrado sua nova cota e ao recordista individual, que pelo menos tenha quintuplicado a cota.

Esses prêmios são apenas para campeões absolutos.



Seis desses selos colados numa cédula do voto do Condição da Rainha da Imprensa Popular dobram o número de votos da cédula.

Arrecadação Nacional

Até o dia 17-12-53

Distrito Federal	4.429.043,00
São Paulo	6.337.276,00
Em todo o Brasil	16.723.531,00

Aconteceu na CIDADE

Morreram Soterrados os Dois Operários

TRABALHAVAM NA CONSTRUÇÃO DE UM MURO NUMA RESIDÊNCIA PARTICULAR, PRÓXIMO A SANTA TERESA — GRANDE AVALANCHE DE TERRA, AMOLECIDA PELA CHUVA DE ONTEM, CAIU SOBRE OS DOIS, SOTERRANDO-OS

DOS operários tiveram morte trágica na manhã de ontem, quando executavam uma obra de emergência numa residência particular. O serviço foi pedido pelo médico João Pinto Filho, residente à Travessa do Ascurra, 46 e consistia no levantamento de um muro de pedra para desviar o curso das águas que descem do Morro de Santa Teresa, após dias de chuva. Para isso chamou o empreiteiro Armando Pereira Gomes, português, de 25 anos de idade, casado, residente à Rua do Lavradio, 16, com o qual contratou serviço. O empreiteiro levou para o local alguns operários, entre os quais o seu patrão Bernardino Dias de Oliveira, de 24 anos de idade, solteiro, residente à Rua Barão de São Felix, 9, tendo então iniciado a obra.

As 7 da manhã de ontem, os operários estavam trabalhando e, 30 minutos depois Armando cavava um buraco no qual assentaria as primeiras pedras. Chamou, então Bernardino, que para ele levou um balde de cimento. Nessa ocasião rolou grande quantidade de terra, que fora amolecida pela chuva que caiu pela madrugada. Os dois operários ficaram soterrados e quando seus companheiros puderam retirá-los, ambos estavam mortos. Os corpos das vítimas, após as formalidades de praxe, foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AMOU DEMAIS

Benício dos Santos, jovem de 16 anos de idade, tentou contra a existência ingerindo forte dose de tóxico. O trepado rapaz escolheu o Campo de Santana para a execução de seu gesto de desespero, porém, foi salvo devido à intervenção de populares que o observavam à distância. Ao lado do corpo de Benício foi encontrado um bilhete no qual estavam escritas as seguintes palavras: «Sómente o amor traz felicidade. Amei demais e hoje fui o meu mal». Transportado para o Hospital do Pronto-Socorro, Benício foi posto fora de perigo, ali ficando internado para tratamento.

BALEOU O TIO

O motorista profissional Augusto da Silva Barros, português, casado, de 47 anos de idade, residente à Travessa Caminha, 41, no Andaraí, contratou seu sobrinho Júlio Pacheco da Silva, também motorista profissional, para trabalhar em sua lotação, chapa nº 9-24-11, que faz a linha «Leblon-Estrada de Ferro». Na hora do acerto de contas, os dois homens se desentenderam. Palavra puxa palavra e a certa altura passaram a xingamentos de baixo calão. Foi quando Augusto sacou de um revólver e deu no garço alvejando, o tio na perna esquerda, fugindo em seguida. A vítima sofreu ferimento trans-

fixante, sendo removida para o Hospital do Pronto-Socorro, onde se encontra internado para tratamento.

MATOU O DESAFETO

As primeiras horas da manhã de ontem, Rubens de Lima, casado, de 38 anos de idade, encontrado-se com seu velho rival Germano Marques de Jesus, mais conhecido pela alcunha de «Quarenta», no morro do Coria Rabo. Trazia consigo uma garrucha e, imediatamente, levou a mão ao cabo da mesma. Por sua vez, Germano não vendo outra saída, pois tudo indicava que seu antagonista estava disposto a acabar com a cisma existente entre os dois, sacou de uma faca punhal e avançou. Ato contínuo, Rubens puxou da arma, e apontando-a em direção de «Quarenta», deu duas vezes no garço. Os disparos foram certeiros e Germano caiu ao solo com o peito atravessado por dois projétils. O criminoso, após praticar o crime,

VITIMA DE UM COLAPSO

Com 61 anos de idade, o motorista profissional Amaro Cavalcanti de Albuquerque, casado, residente à rua Moncorvo Filho, era ainda obrigado a trabalhar, quer chovesse ou fizesse sol. Na manhã de ontem, levantou-se cedo e, depois de tomar café, dirigiu-se à Garagem Real, onde guarda o carro de praça de sua propriedade. Ali chegando, entrou no veículo e ao apertar no botão de arranque, caiu sobre o volante. Os empregados da garagem tentaram ajudá-lo e quando o retiraram do carro o motorista estava morto. Amaro havia sido acometido de um colapso, tendo morrido instantaneamente. O corpo do velho profissional foi removido para o necrotério do I.M.L.

BALEADO EM MANGUEIRA

Desde o dia em que levou desvantagem numa luta corporal em que se empenhara com Erasmo Braga, de 21 anos de idade, solteiro, domiciliado no Banco da Arneira, que Jorge de Tal, conhecido também por «Babico», vinha procurando vingar-se do desafio. Na madrugada de ontem ele o encontrou na subida do morro da Mangueira. Com incrível rapidez sacou de um revólver e fez vários disparos contra Erasmo. Este caiu ao solo, ferido na perna direita. A vítima foi transportada para o I.M.P.S., onde se encontra internada para tratamento, enquanto «Babico» se encontra foragido.